

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA DA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**

2014

(Período de Transição, conforme Notas Técnicas 062 e 065/2015/INEP)

Porto Velho-RO
30 de Março-2015
(versão revisada)

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR

Maria Berenice Alho da Costa Tourinho
Reitora

Maria Cristina Victorino de França (até 02 de março de 2015)
Ari Miguel Teixeira Ott (Interino)
Vice-Reitoria

Adilson Siqueira de Andrade
Chefe de Gabinete

Jorge Luiz Coimbra de Oliveira
Pró-Reitor de Graduação

Ari Miguel Teixeira Ott
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Rubens Vaz Cavalcante
Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis

Osmar Siena
Pró-Reitor de Planejamento

Ivanda Soares da Silva
Pró-Reitora de Administração

Francisco Paulo Duarte
Secretário de Controle Interno

Andréa Aparecida Cattaneo de Melo
Assessora de Comunicação

Ficha Catalográfica

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. CPAV.
.Avaliação Institucional da Fundação Universidade Federal de Rondônia. Porto
Velho, 2015. 51 p.

1. Instituição - Avaliação, 2. UNIR – Avaliação, 3. Avaliação
Institucional – UNIR. I. título

© by: Direitos reservados. Comissão Própria de Avaliação-CPAv/UNIR/ Portaria 1.114/2014/ GR/UNIR, de 28 de outubro de 2014. Permitida a reprodução desde que citada a fonte. <http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br>

Esta versão foi revisada em 31 de março de 2015. Faz correções de forma ao relatório postado na plataforma Emec, sem prejuízo aos conteúdos. Inclui Cronograma para CPAV 2015.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INTERNA - UNIR

Coordenadora: *Walterlina Brasil*

Professora, Doutora/Departamento de Ciências da Educação/Porto Velho

Pesquisador Institucional: *Jadiael Rodrigues da Silva*

Técnico/CID – PROPLAN - Pro-Reitoria de Planejamento

Marcello Batista Ribeiro

Professor, Mestre/Departamento de Informática/Núcleo de Ciências e Tecnologia/
ADUNIR

Jeferson Araújo Sodré

Estudante. Diretório Central dos Estudantes/Porto Velho

Emanuel Verissimo Castro

Estudante. Diretório Central dos Estudantes/Porto Velho

Reginilson Corrêa de Carvalho Guimarães

Técnico Administrativo/Porto Velho/SINTUNIR

Marcelino Pereira da Silva

Técnico Administrativo/Ji-Paraná/SINTUNIR

Geremias do Carmo Noves

Representante Comunidade/Sindicato dos Trabalhadores da Saúde de
Rondônia/SINDSAUDE-RO

Airton de Sousa Chaves

Representante Comunidade/Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado
de Rondônia/SINDSEF

Equipe Técnica e de Apoio:

Juliana Savastano Jacob

Técnica em Assuntos Educacionais CPAV

Guilherme Cassiano Souza Costa

Apoio Administrativo - Estagiário

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Comissão de Campus

© by: Direitos reservados. Comissão Própria de Avaliação-CPAv/UNIR/ Portaria No. 099/2015/GR/UNIR/2015 – www.avaliacaoinstitucional.unir.br

Ariquemes

Docente Suplente – Roberto Marchiori;
Técnico Titular – Daniele Brito Silva;
Técnico Suplente – Jeferson Alencar Nascimento;
Discente Titular – Cleiton W. Santana;
Comunidade Titular – Patricia Borges.

Cacoal

Docente Titular – Carlaile Largura Do Vale;
Docente Suplente – Estela Pitwak Rossoni;
Técnico Titular – Leonel Gandi Dos Santos;
Técnico Suplente – Sara Da Conceição Rodrigues;
Discente Titular – Claudeci Tomazin;
Discente Suplente – Cleiton W. Santana.

Guajará-Mirim

Docente Titular – João Elói De Melo;
Docente Suplente – Janine Félix Da Silva;
Técnico Titular – Orinete Costa Souza;
Técnico Suplente – Celielson De Aguiar Brito;
Discente Titular – Alecsandro Marian Da Silva;
Discente Suplente – Fábio Ribeiro Da Silva;
Comunidade Titular – Marco Antonio Gaioto.

Ji-Paraná

Docente Titular - Patrícia Batista Franco;
Docente Suplente - Robinson Viana Figueroa Cadillo;
Técnico Titular - Juliana Valim Campos;
Técnico Suplente - Rosangela Brilhante De Souza;
Discente Titular - Thais Nayara Paixão Prates;
Discente Suplente - Giovanna Carla Oliveira Da Silva;
Comunidade Titular - Alexandre Alves Ramos;
Comunidade Suplente - Nilton Leandro Motta Dos Santos.

Presidente Médici

Docente Titular - Marcelo Ranzula;
Docente Suplente – Eliane Silva Leite;
Técnico Titular – Jonatan Candido Da Silva;
Técnico Suplente – Maria Ferreira De Sousa;
Discente Titular – Satia Costa Bonfim;
Discente Suplente – Jerônimo Vieira Dantas Filho.

Rolim De Moura

Docente Titular – Sylviane Beck Ribeiro;
Docente Suplente – Flavine Assis De Miranda;
Técnico Titular - Dério Garcia Bresciani;
Técnico Suplente – Evaldo Santana De Almeida;
Discente Titular – Adriano Reis Prazeres Mascarenhas;
Discente Suplente – Reginaldo Almeida Andrade.

Vilhena

Docente Titular – Francisco Emanuel Silveira;
Docente Suplente – Deise De Araújo Rocha;
Técnico Titular - Patricia De Mello Cardoso;

Técnico Suplente – Joice Moraes Sant’ana;
Discente Titular – Reginaldo Ribeiro De Jesus;
Discente Suplente – Ademir De Oliveira Pereira.

Colaboradores (ainda não portariados até o fechamento do relatório):

Docente - Jane Aparecida Nunes de Araújo – Docente. Representante
ADUNIR/Cacoal, Comissão Executiva.

Docente - Humberto Hissachi Takeda – Docente – Campus Ariquemes

APRESENTAÇÃO	6
PARTE 1 - IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
PARTE 2 – DIMENSÕES AVALIADAS POR EIXO	11
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	12
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	30
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	37
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	42
PARTE 3 – PROPOSIÇÕES PARA MELHORIA	46
ANEXO: Ata de aprovação	48
ANEXO: CRONOGRAMA ORIENTADOR DAS ATIVIDADES DA CPAV 2015*	50

APRESENTAÇÃO

Este documento registra os resultados da avaliação institucional interna na UNIR em 2014. O processo de avaliação institucional interna foi desenvolvido entre o período de novembro de 2014 a 25 de março de 2015. *Esta versão foi revisada em 31 de março de 2015. Faz correções de forma ao relatório postado na plataforma Emec, sem prejuízo aos conteúdos. Inclui Cronograma para CPAV como anexo a este documento.*

A avaliação atende a Instrução Normativa 065/2014 do INEP. Por ser um período de transição, este relatório não representa um ciclo avaliativo, mas o processo relativo a 2014, conforme estabelece a norma. Vale ressaltar que a avaliação tem como centralidade as propostas existentes no PDI da Instituição, mas não o obedece exclusivamente, para efeitos do conteúdo final do processo de avaliação.

A avaliação institucional, como concebida pela legislação que a ampara, se orienta pelos instrumentos de planejamento institucional, mas não os copia. Assim, a equipe de avaliação considerou-se capaz de propor uma estrutura própria para o documento, sendo razoável constituir as partes do relatório em atenção a estrutura dos eixos de avaliação presentes nos Instrumentos de Avaliação Externa, porém sem subordinar-se ao conteúdo ou a copiar os termos presentes no PDI. Isto seria tratar de reforçar o documento em si mesmo, em lugar de avalia-lo.

Assim, este documento está organizado em quatro partes. Esta primeira, não numerada, e a guisa de apresentação geral do relatório, organizado a partir dos Eixos presentes no instrumento de Avaliação Externa, agregadoras das Dimensões do SINAES. Seguirão a esta, as partes numeradas que serão, respectivamente: Parte 1, destinada as informações das formalidades institucionais obrigatórias; a Parte 2, que trata dos resultados das dimensões avaliadas, agrupadas conforme o Eixo respectivo; e na Parte 3, algumas recomendações com vistas ao início do novo ciclo avaliativo e considerações para melhoria nos resultados.

A equipe que coordenou a avaliação institucional foi a nomeada através da 1.114/GR, de 28 de outubro de 2014. Dado que já estavam integrados no processo e não haveria condições de comprometer os membros nomeados quando da revisão da Portaria 009 de fevereiro de 2015, com as indicações das Comissões de Campus.

A equipe de trabalho manteve para o ano de 2014 a opção por trabalhar com a concepção de avaliação **como uma tarefa** e como documento para **decisão informada**, conforme já consensuado durante o ano de 2013. Este modelo pretende chegar ao seu limite com a elaboração e aprovação do Projeto de Avaliação para a UNIR, destinado ao Ciclo Avaliativo 2015-2017.

As tarefas de avaliação desenvolveram-se a partir da análise documental e dados empíricos obtidos nos registros institucionais virtuais, resultados de reuniões e oficinas, entrevistas e questionário. Este último específico e relacionado as metas do PDI. As atividades de audição podem ser contabilizadas da seguinte forma:

ATIVIDADES PARA OBTENÇÃO DE INSUMOS PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
LOCAL	DATA	NR. DE PARTICIPANTES*
Campus de Vilhena	24.11.2014	33
Campus de Cacoal	24.11.2014	45
Campus de Rolim de Moura	25.11.2014	24
Campus de Porto Velho	27.11.2014	55
Campus de Guajará-Mirim	28.11.2014	25**
Campus de Presidente Médici	01.12.2014	29
Campus de Ji-Paraná	01.12.2014	45

Campus de Ariquemes	02.12.2014	25
Pessoal Técnico Administrativo – Porto Velho	11.02.2015	40
Representantes de Núcleo Docente Estruturante – NDE, Porto Velho	03.03.2015	36
		357

*Lista de Presença. **Estimado. Lista incompleta.

Durante o processo de mobilização e obtenção dos dados, além das obrigações legais para elaboração do relatório, a CPAV incorporou à discussão a proposta de criar um Sistema Interno de Avaliação Institucional (SINAVI) na UNIR, bem como de atuar em razão de suas competências previstas em seu Regimento aprovado pela Resolução 021/2014/CONSUN, apoiando os Cursos na elaboração de seus instrumentos de avaliação.

A organização do documento, estruturada através dos Eixos organizados pelo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, da seguinte forma: Primeiro a apresentação do Eixo, seguido do quadro com as Proposições de Melhoria recomendada no Relatório da CPAV 2013 à UNIR e divulgadas no Caderno 1¹ da CPAV. Este dado permite indicar o quanto as recomendações da CPAV estão sendo apropriadas pela Instituição. Logo após estas informações, apresentam-se breves análises dos dados de 2014 para o eixo, restritas a listagem dos principais achados durante a avaliação 2014.

Convém reafirmar – com vistas a esclarecer – que a CPAV **solicita dados primários** das unidades gestoras, de modo que possa dar o próprio tratamento a informação em busca das respostas as questões de avaliação, sempre levando em conta o dado da avaliação anterior. Isto é necessário ser registrado para que fique claro que a Comissão **não realiza** “pesquisa” de dados como sua ação prioritária, buscando compor os dados em razão de possíveis documentos ou fontes disponíveis. Em 2013 tal procedimento pode ser concedido, em razão da conjuntura que se impunha em recuperar lacunas existentes com a ausência de avaliação por um extenso período, mas a exceção não constitui a regra.

Também é oportuno registrar que essa Comissão não assumiu como medida convencional fazer exclusivamente a “compilação de documentos”, tais como os relatórios, embora a análise de documentos seja, reconhecidamente uma fonte válida para a avaliação. Estes são estudados para reconstituir informações de cenário. Assim, em muitas partes deste relatório nota-se que há ausência de informações devido as Unidades não tratarem de disponibiliza-la ou não prove-la diretamente.

Ao final, simplificamos as Proposições para Melhoria, considerando o alinhamento institucional em decorrência da recente aprovação do PDI e o processo de recredenciamento da UNIR, em andamento. Espera-se consolidar as ações da CPAV com a execução de um projeto mais estruturado mediante aprovação de seu projeto e encaminhamento deste ao longo do próximo ciclo avaliativo.

¹ <http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br/?pag=estatica&id=2446&titulo=Cadernos%20CPAV%20UNIR>

PARTE 1 - IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DADOS DA MANTENEDORA – SEDE ADMINISTRATIVA

Código da Mantenedora: **15587**
CNPJ: 04.418.943/0001-90
Razão Social: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA
Base legal da IES (Ato de Criação) Lei nº 7011, de 08/07/82.
Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
CEP: 78902900 Caixa Postal:
UF: RO Município: Porto Velho
Bairro: Centro Endereço: **Avenida Presidente Dutra**
Complemento: Nº*: **2965**
Telefone(s): 69 2182-2020 Fax:
E-mail: reitoria@unir.br

1.2. REPRESENTANTE LEGAL

CPF: 111.XXX.XXX-X7 Nome: Maria Berenice Alho da Costa Tourinho
Sexo: Feminino RG: 353359
Órgão Expedidor: SSP UF: RO
Telefone(s): (69) 2182-2020 Fax:
E-mail: kang@unir.br

1.3. DADOS DA MANTIDA

Código da Mantida: **699**
Nome da Mantida: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Sigla: UNIR Disponibilidade do Imóvel: Próprio
CEP: 76.808-695 Caixa Postal:
UF: RO Município: Porto Velho
Bairro: s/n Endereço Sede: Av. Presidente Dutra
Complemento: Centro Nº: 2965 Km 9,5
Telefone(s): (69) 2182 2019/(69) 2182 2018 Fax:(69) 2182 2019
Site: www.unir.br E-mail: reitoria@unir.br
Organização Acadêmica: Universidade Categoria Administrativa: Pública Federal

1.4. PROCURADORA INSTITUCIONAL

CPF: 012.XXX.XXX-X0 Nome: Veronica Ribeiro da Silva Cordovil
Sexo: Feminino RG: 967754
Órgão Expedidor: SSP UF: RO
Telefone(s): 69-99861957
E-mail: veronicacordovil@unir.br

1.5. PESQUISADOR INSTITUCIONAL

CPF: XXX.XXX Nome: Jadiael da Silva Rodrigues
Sexo: Masculino RG:
Órgão Expedidor: SSP UF: RO
Telefone(s): (69) 2182-2480
E-mail: jadiael@unir.br

1.6. COORDENADORA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

CPF: 161.XXX.XXX-X5 Nome: Walterlina Brasil
Sexo: Feminino RG: 233718
Órgão Expedidor: SSP UF: RO
Telefone(s): 69-2182 2142
E-mail: wal@unir.br

1.7 - CAMPI UNIVERSITÁRIOS

1.7.1- Campus de Porto Velho (Sede): BR 364, Zona Rural, Km 9,5, Porto Velho/RO.

1.7.2- Campus de Ariquemes: Avenida Tancredo Neves, 3450, b. Setor Institucional, Ariquemes/RO. Diretor: Prof. Dr. Gerson Flores Nascimento

1.7.3- Campus de Ji-Paraná: Rua Rio Amazonas, 351, Jardim dos Migrantes, Ji-Paraná/RO.-
Diretor: Prof. Dr. Arivelton Cosme da Silva

1.7.4- Campus de Cacoal: Rua da Universidade, 920, BRIZON, CEP 76962-384. Cacoal/RO. -
Diretora: Profa. Dra. Eleonice de Fátima Dal Magro.

1.7.5- Campus de Guajará-Mirim: Br- 425, Km 2,5, S/N, Jardim das Esmeraldas, Guajará-Mirim/RO. -
Diretor: Prof. Dr. George Queiroga Estrela

1.7.6- Campus de Rolim de Moura: Av. Norte Sul, 7300, Nova Morada, Rolim de Moura/RO. -
Diretor: Profa. Dra. Dalza Gomes da Silva

1.7.7- Campus de Vilhena: Av. Rotary Club, 14.551, Setor Chacareiro, Vilhena/RO. Criado em 1982 – Estatuto e Regimento UNIR. -
Diretora: Profa. Ms. Loidi Lorenzzi da Silva (Pro-Tempore)

1.7.8- Campus de Presidente Médici: Rua da Paz, 4376, B. Lino Alvez Teixeira, Presidente Médici/RO. -
Diretor: Prof. Dr. Marlos Oliveira Porto

1.8 – NÚCLEOS (Campus de Porto Velho):

1.8.1- Núcleo de Ciências Exatas e da Terra: Prof. Dr. Marcelo Vergotti

1.8.2- Núcleo de Ciência Humanas: Prof. Dr. Júlio César Barreto Rocha

1.8.3- Núcleo de Ciências Sociais: Profa. Dra. Gleimíria Batista da Costa

1.8.4- Núcleo de Saúde: Dr. Juliano Cedaro

1.8.5- Núcleo de Tecnologia: Prof. Ms. Carlos Luis Ferreira da Silva (Pro-Tempore)

1.9- DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: BR 364, Zona Rural, Km 9,5, Porto Velho/RO. Diretor: Prof. Ms. Vasco Pinto da Silva

**1.10- POLOS DE APOIO PRESENCIAL À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ÂMBITO DA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL:**

1.10.1. Polo Uab/Unir De Ariquemes- Campus Unir Em Ariquemes. Av.: Tancredo Neves, 3450,
Bairro: Setor Institucional CEP.: 76.872-848

1.10.2. Polo Uab/Unir De Chupinguaia. Av.: Silvana Gonçalves, nº 1492, Bairro: Centro CEP.:
76990-000

1.10.3. Polo Uab/Unir De Ji-Paraná – Campus Unir Em Ji-Paraná . Rua Rio Amazonas, 351,
Bairro: Jardim dos Migrantes CEP.: 76.900-726

1.10.4. Polo Uab/Unir De Rolim De Moura. Universidade Tecnológica a Distância Ancila Ana
Tonatto Av.: Cecília Meireles esquina c/ rua “L”, nº 5656, Bairro: Cidade Alta CEP.: 76940-000

1.10.5. Polo Uab/Unir De Porto Velho. Centro de Formação dos Profissionais da Educação
(Teatro Banzeiros) Rua: José do Patrocínio. Nº: 512, Complemento: entre ruas Rogério Weber
com Euclides da Cunha, Bairro: Centro, CEP: 76801-050

1.10.6. Polo Uab/Unir De Buritis. Centro Tecnológico de Formação Inicial e Continuada do
Magistério Público Av.: Airton Sena, 971, Bairro: Setor 2, CEP.: 76880-000

1.10.7. Polo Uab/Unir De Nova Mamoré. Rua: Raimundo Fernandes, nº: 2888, Bairro: Cidade
Nova, CEP.: 76857-000

1.11. UNIDADES OPERATIVAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (UNO):

1.11.1 - Porto Velho - BR 364, km 9,5 Campus José Ribeiro Filho Bloco “1P” Porto Velho/RO
CEP: 76808-659

1.11.2 - Ariquemes – Av. Tancredo Neves, 3450 Setor Institucional, Ariquemes/RO CEP: 76.
872-862

1.11.3 - Rolim de Moura - Av. Norte Sul, 7.300, Nova Morada Rolim de Moura CEP: 76.940-
000

1.11.4 - Vilhena – Av. Rotary Club, 14551 Setor Chacareiro Vilhena/RO CEP 76.980-000

PARTE 2 – DIMENSÕES AVALIADAS POR EIXO

A seguir apresentamos as principais observações em decorrência do processo de avaliação desenvolvido em 2014. Consideramos a estrutura de apresentação convergindo com os instrumentos de Avaliação Externa, de modo a favorecer um melhor entendimento dos avaliadores e da comunidade em torno dos resultados da avaliação institucional.

Como base, consideramos as Proposições de Melhoria, o conteúdo do Relatório de Avaliação de 2013 e as propostas para o PDI. Este último sem detalhamento de análise das metas, uma vez que a CPAV ainda está em processo de construção dos indicadores para interpretar os resultados do PDI.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação) conforme Nota Técnica 014/2014, INEP e os Instrumentos para Avaliação Externa constante da Portaria N° 92/2014.

1.1 - ATENÇÃO AS RECOMENDAÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

De dez recomendações da CPAV para os itens correspondentes a este EIXO, detectamos que duas foram efetivadas, quatro não foram efetivadas, três estão em processo e uma foi parcialmente efetivada, porque se limitou a instituição e não, necessariamente, comunidade ou beneficiários. Sintetizamos no quadro a seguir.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: Recomendações Avaliação 2013 – CPAV UNIR	
RECOMENDAÇÃO	Efetivado ?
Maior divulgação do que é SINAES e CPAV e a importância desse trabalho;	Sim (Prograd)
Disponibilização dos relatórios com antecedência	Não.
Maior participação da comunidade acadêmica neste processo (desde o início);	Em processo (CPAV)
Melhora da metodologia e periodicidade da avaliação;	Em processo (CPAV e Prograd)
Melhoria dos formulários, com maior clareza nos questionamentos;	Em processo. Oficinas CPAV
Formação de comissões internas nos campi, para proceder e acompanhar processos de avaliação e apoiar as equipes de avaliação de curso;	Sim (CPAV)
Investir na formação de corpo de avaliadores na UNIR;	Não.
Articular os dados e os setores de modo haver convergência dos dados e possibilitar uma avaliação institucional mais próxima possível da realidade e apontar melhorias.	Não.
Avaliações periódicas, formadas por representantes de todos os setores das Unidades.	Não.
Retorno da avaliação aos avaliados	Parcial (PROGRAD, CPAV).

1.2 - EVIDÊNCIAS DA AVALIAÇÃO 2014 PARA O EIXO 1

- 1- Permanece** a ênfase **no planejamento programático**, conhecido como planejamento institucional², que seguirá sobrepondo-se em relação aos demais considerando que os recursos disponíveis e a sustentabilidade financeira são dependentes deste.
- 2- Os Planos de Ação das Unidades** continuam **sem divulgação** nas páginas das Unidades

² Conforme descrição no relatório CPAV 2013: “Neste tipo de planejamento, a metodologia adotada parte da coleta das demandas das unidades administrativas, propostas através do Plano de Ação, mediante o preenchimento de um formulário definido pela PROPLAN. Uma vez o Plano de Ação aprovado, passa a ser o documento orientador do que vai servir para atender as demandas das UGRs, Nota: Permanecem como UGRs na UNIR: a Reitoria, Pro-Reitorias, Núcleos, Diretorias de Campi e alguns órgãos suplementares.”

- (Núcleos, Direções ou Departamentos).
- 3- **A PROPLAN melhorou** a disponibilidade de informação relacionada aos dados do **Planejamento Orçamentário e operacional** da IES, realizando consultas sobre medidas de descentralização orçamentária e apresentando modelos para obtenção de informação sobre o desenvolvimento das atividades na UNIR, incluindo Manuais que simplificam as informações sobre os procedimentos administrativos e acadêmicos na UNIR.
 - 4- **A PRAD operacionalizou**, buscando maior visibilidade, os **dados resultantes de licitação, compras e atas e convênios**, mediante sistemas desenvolvidos pela DTI. Entretanto, o domínio sobre essas ferramentas ainda não é visível no cotidiano da instituição e permanece sentimento de estresse entre as coordenações de projetos e a execução de suas demandas.
 - 5- **As diretrizes pedagógicas da UNIR não estão compostas no Projeto Pedagógico Institucional**, inserido no Plano de Desenvolvimento Institucional. A defesa da gestão da UNIR em torno de um Projeto Pedagógico Institucional a partir da compilação das referências normativas não tem sido eficaz para apresentar um esboço capaz de atender a Lei 9.394/1996, Decreto 5.776/2006, que mesmo com algumas modificações pelo Decreto 6.303/2007 manteve a **articulação** entre o PPI e PDI, mas não dispensa – ainda que por incorporação de um em outro - nenhum. Tal articulação não os transforma em um documento só, nem o PPI em um resumo de estamentos jurídicos de uma instituição. O Projeto Pedagógico Institucional alinha-se, no compromisso para a formação pretendida, a Missão e Visão institucional, mas respeita uma estrutura própria para o suporte aos princípios institucionais.
 - 6- **Os cursos disponibilizam informação** aos estudantes através da página de internet da IES. Não foram encontradas evidências sobre ações para disseminação da informação para melhorar o acesso e uso por parte dos estudantes e comunidade.
 - 7- **Permanece invisível** a informação relacionada as **práticas de ensino em comparação com os Programas de Disciplina**, como instrumento do planejamento pedagógico. Este item deve ser construído dentro da oportunidade dos instrumentos de avaliação de curso.
 - 8- Não foi encontrado o **Plano de Metas** da gestão da UNIR para o período de **2012 – 2015** na página da reitoria, conforme recomendado pela CPAV.
 - 9- Na **avaliação de Cursos** é notável a atuação da Diretoria de Regulação Acadêmica da PROGRAD, quanto a orientação aos cursos em razão do processo de avaliação e processos de reconhecimento. Os resultados se mostram os seguintes:

9.1 – Quanto ao Conceito Preliminar dos Cursos da UNIR:

ANO	COD	ÁREA DE ENQUADRAMENTO	MUNICÍPIO	CPC	Matricula
2011	702	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	JI-PARANÁ	3,4484	140
2011	1402	FÍSICA (LICENCIATURA)	JI-PARANÁ	2,5785	98
2011	2001	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	JI-PARANÁ	3,3708	225
2011	6307	ENGENHARIA (GRUPO VII) - ENGENHARIA AMBIENTAL	JI-PARANÁ	3,2124	168
2011	702	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	PORTO VELHO	2,1006	121
2011	902	LETRAS (LICENCIATURA)	PORTO VELHO	3,0507	120
2011	1402	FÍSICA (LICENCIATURA)	PORTO VELHO	3,0240	100
2011	1502	QUÍMICA (LICENCIATURA)	PORTO VELHO	3,2186	167
2011	1602	BIOLOGIA (LICENCIATURA)	PORTO VELHO	3,0584	150
2011	2001	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	PORTO VELHO	3,4297	150
2011	2402	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	PORTO VELHO	1,6340	136
2011	3002	GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	PORTO VELHO	2,7739	174
2011	3501	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	PORTO VELHO	2,7707	156
2011	4004	COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	PORTO VELHO	2,0907	151
2011	5401	CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	PORTO VELHO	0,5112	0

2011	5402	CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	PORTO VELHO	1,9069	123
2011	5806	ENGENHARIA (GRUPO II) - ENGENHARIA ELÉTRICA	PORTO VELHO	2,7588	189
2011	2001	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	ROLIM DE MOURA	2,8612	270
2011	902	LETRAS (LICENCIATURA)	VILHENA	2,4588	203
2011	2001	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	VILHENA	2,7127	281

ANO	COD	ÁREA DE ENQUADRAMENTO	MUNICIPIO	CPC	Matricula
2012	1	ADMINISTRAÇÃO	CACOAL	2,1317	234
2012	2	DIREITO	CACOAL	1,7217	323
2012	22	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CACOAL	2,5079	238
2012	1	ADMINISTRAÇÃO	GUAJARA-MIRIM	2,5311	184
2012	1	ADMINISTRAÇÃO	PORTO VELHO	2,6398	156
2012	2	DIREITO	PORTO VELHO	2,4370	361
2012	13	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	PORTO VELHO	1,4548	129
2012	18	PSICOLOGIA	PORTO VELHO	2,5276	147
2012	22	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	VILHENA	2,2733	193
2012	803	JORNALISMO	VILHENA	2,7189	108

ANO	COD	ÁREA DE ENQUADRAMENTO	MUNICIPIO	CPC	Matricula
2013	12	MEDICINA	PORTO VELHO	2,1801	255
2013	23	ENFERMAGEM	PORTO VELHO	2,9777	85
2013	17	AGRONOMIA	ROLIM DE MOURA	3,1546	205

9.2- Quanto aos itens que mereceram atenção em relação aos Planos de Melhoria, a Diretoria de Regulação da PROGRAD, sistematizou quantos Cursos de Graduação Presencial obtiveram abaixo de 3 pontos nos itens de Avaliação de Cursos, dentre 30 cursos, considerando os instrumentos aplicados desde 2010*³:

	DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	Quantidade Cursos abaixo de 3 pontos
1.1	Contexto educacional	2
1.2	Políticas institucionais no âmbito do curso	11
1.3	Objetivos do curso	7
1.4	Perfil profissional do egresso	6
1.5	Estrutura curricular	6
1.6	Conteúdos curriculares	8
1.7	Metodologia	7
1.8	Estágio curricular supervisionado	6
1.9	Atividades complementares	6
1.10	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	5
1.11	Apoio ao discente	12
1.12	Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	17
1.13	Atividades de tutoria	nsa
1.14	Tecnologias de informação e comunicação – TICs	9
1.15	Material didático-institucional	nsa
1.16	Mecanismo de Interação entre docentes, tutores e estudantes	1

³ A planilha apresenta os cursos desde 2007, mas os instrumentos de avaliação são estruturados em termos de dimensões avaliadas a partir de 2010 e não há curso de 2010 identificado nos componentes listados. A planilha pode ser encontrada no site da CPAV: www.avaliacaoinstitucional.unir.br

1.17	Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	3
1.18	Números de vagas	6
1.19	Integração com as redes públicas de ensino.	nsa
1.20	Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	nsa
1.21	Ensino na área de saúde	nsa
1.22	Atividades práticas de ensino	nsa
	CONCEITO DA DIMENSÃO 1 ABAIXO DE 3	10

2	DIMENSÃO 2- CORPO DOCENTE	Quantidade Cursos abaixo de 3 pontos
2.1	Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	10
2.2	Atuação do (a) coordenador (a)/Chefe de Departamento	2
2.3	Experiência do (a) coordenador (a)/ Chefe de Departamento em cursos à distância	nsa
2.4	Experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)/ Chefe de Departamento	3
2.5	Regime de trabalho do (a) coordenador (a)/Chefe de Departamento do curso	nsa
2.6	Carga horária de coordenação/Chefe de Departamento de curso	nsa
2.7	Titulação do corpo docente do curso	nsa
2.8	Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	3
2.9	Regime de trabalho do corpo docente do curso	1
2.10	Experiência profissional do corpo docente (excluída as atividades no magistério superior)	7
2.11	Experiência no exercício da docência na educação básica.	
2.12	Experiência de magistério superior do corpo docente	1
2.13	Relação entre o número de docentes e o número de estudantes	
2.14	Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	5
2.15	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	7
2.16	Titulação e formação do corpo de tutores do curso	nsa
2.17	Experiência do corpo de tutores em educação à distância	nsa
2.18	Relação dos docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante	nsa
2.19	Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	nsa
2.20	Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente	nsa
	CONCEITO DA DIMENSÃO 2 ABAIXO DE 3	1

Fonte: Diretoria de Regulação, PROGRAD. Elaborado por: Veronica Cordovil, atualizado 2015. Resumo: CPAV, 2015.

3	DIMENSÃO 3 – INFRA ESTRUTURA	Quantidade Cursos abaixo de 3 pontos
3.1	Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral	15
3.2	Espaço de trabalho para coordenação do curso/Chefe de Departamento e serviços acadêmicos	9
3.3	Sala de professores	11
3.4	Salas de aula	2
3.5	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	8
3.6	Bibliografia básica	18
3.7	Bibliografia complementar	21
3.8	Periódicos especializados	6
3.9	Laboratórios didáticos especializados: quantidade	12
3.10	Laboratórios didáticos especializados: Qualidade	11

3.11	Laboratórios didáticos especializados: serviço	13
3.12	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)	nsa
3.13	Núcleo de Prática Jurídica: atividades básicas	nsa
3.14	Núcleo de Prática Jurídica: Atividade de arbitragem, negociação e mediação	nsa
3.15	Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	nsa
3.16	Sistema de referência e contrarreferência	nsa
3.17	Biotérios	nsa
3.18	Laboratório de Ensino	nsa
3.19	Laboratório de habilidades	nsa
3.20	Protocolos de experimentos	nsa
3.21	Comitê de ética em pesquisa	nsa
CONCEITO DA DIMENSÃO 3 ABAIXO DE 3		20

Fonte: Diretoria de Regulação, PROGRAD. Elaborado por: Veronica Cordovil, atualizado 2015. Resumo: CPAV, 2015.

4	ASPECTOS COMPLEMENTARES	Numero de Cursos que Não atenderam
4.1	DCN	3
4.2	DCN ÉTNICOS RACIAIS	9
4.3	Titulação do corpo docente do curso	nsa
4.4	NDE	3
4.5	Denominação de cursos tecnológicos	nsa
4.6	CH mínima cursos de tecnologias	nsa
4.7	CH mínima cursos de Lic. E Bach.	1
4.8	Tempo de integralização	1
4.9	Acessibilidade	12
4.10	Disciplina de Libras	12
4.11	Avaliação Presencial para Ead	nsa
4.12	Informações Acadêmicas	3
4.13	Política de Educação Ambiental	7
CONCEITO DE CURSO – CC (nota final)		

Fonte: Diretoria de Regulação, PROGRAD. Elaborado por: Veronica Cordovil, atualizado 2015. Resumo: CPAV, 2015.

10- A UNIR tomou medidas para obtenção do Conceito Institucional (CI). O processo está em andamento, atendendo os prazos legais e a Portaria 040/2007. A situação da Universidade Federal de Rondônia deve ser compreendida dentro da Política Nacional onde, neste momento, o Ministério da Educação procura regular o sistema através da medidas inerentes ao sistema de avaliação, tornando-o efetivo e robusto. Assim, a UNIR não se distingue de outras IES da região Norte, cujo processo está em andamento ou sequer pode ser iniciado, conforme quadro a seguir:

Código	Instituição(IES)	CI	IGC	CI ano	IGC ano
549	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (UFAC)	3	3	2010	2013
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)	3	3	2010	2013
830	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)	-	3	-	2013
15059	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA)	-	2	-	2013
569	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)	4	4	2014	2013

18440	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)	-	SC	-	2013
590	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)	3	3	2013	2013
699	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)	-	3		2013
789	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR)	3	3	2010	2013
3849	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)	3	3	2010	2013

Quadro: Conceito Intitucional (CI) e Índice Geral de Cursos (IGC) das Universidades Públicas Federais, da Região Norte, Ativas, dados em 2014.
Fonte: INEP, 2014.

- 11-** Dentre 8 (oito) observações complementares neste item, no relatório anterior da CPAV, 7 (sete) tiveram encaminhamentos e 1 ainda não avançou, a saber:

Encaminhado dentro da Proposta do Sistema Interno de Avaliação Institucional (SINAVI), como medidas de integração com a proposta do mesmo:

- Articular as diversas formas de avaliação existentes na UNIR de modo a ter mecanismos de análise de desempenho melhor articulados;
- Construir os próprios indicadores de desempenho da UNIR;
- Agilizar e integrar os processos de avaliação pedagógica;
- Produzir um sistema articulado e integrado de informações;

Encaminhado partir da elaboração do Projeto de Avaliação Institucional, considerando o Ciclo Avaliativo 2015-2017:

- Efetivar projeto de avaliação institucional permanente de modo a ser contínuo executado e monitorado pela CPAV;
 - Considerar a Universidade Multicampi quando da composição da Comissão de Avaliação Institucional;
 - Garantir as condições de trabalho e logística para os trabalhos da Comissão;
- Não apresentou ainda avanços:*
- Participar e opinar nos processos de planejamento institucional e pedagógico, de modo que as proposições de melhoria sejam incorporadas de maneira adequada e transparente.

- 12-** Na **auto-avaliação institucional** foram sinalizadas as seguintes medidas, com vistas a criar ambiência para compreensão da avaliação como uma prática gerencial:

12.1- Apoio a constituição das normativas e tarefas institucionais quanto a participação e recepção dos cursos em seus processos de reconhecimento, com saneamento das pendências institucionais. Tarefa desenvolvida sob a liderança da Pro-Reitoria de Graduação.

12.2- Apoio a constituição de uma Política de Acompanhamento de Egressos, sendo formulada de modo a se integrar um momento de valorização do histórico institucional na formação de profissionais, bem como massa crítica para o Estado de Rondônia. Tarefa desenvolvida sob a liderança da Pro-Reitoria de Extensão.

12.3- Apoio a consolidação dos Núcleo Docente Estruturantes, mediante a formulação de instrumentos para avaliação dos Cursos, especialmente no item referido as condições de oferta e a participação discente em relação a prática docente. Tarefa desenvolvida sob a mobilização da CPAV junto aos Cursos e NDE, com apoio da Pro-Reitoria de Graduação.

12.4- Reestruturação das ferramentas institucionais do processo de avaliação institucional, com a proposta de construção do Sistema Interno de Avaliação Institucional – SINAVI que mobilizará o conjunto da IES em favor de uma base de dados

e de comunicação capaz de auxiliar a tomada de decisão e sincronizar as ações de avaliação existentes na IES. Tarefa sob coordenação da CPAV, em parceria com a Pro-Reitoria de Planejamento e Pro-Reitoria de Administração.

- 13- A CPAV estabeleceu-se em todos os Campi da Universidade Federal de Rondônia a partir de fevereiro de 2014, permitindo agilidade nas ações de avaliação, desde a recepção as Comissões de Avaliação de Curso, como orientação as demandas de avaliação. Neste sentido, proposta de Projeto de Avaliação para o triênio 2015 – 2017 ainda está em fase de discussão e aprovação, o que ocorrerá em março de 2015. O processo envolveu visitas aos campi, dialogos e oficinas com as representações institucionais e redação do documento do Relatório de Avaliação 2014.
- 14- A **Avaliação Pedagógica e Avaliação Profissional** seguem a ritualística burocrática, com vários eventos conflitivos em relação ao papel, composição e atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente. Em relação a avaliação do pessoal Técnico-Administrativo, os critérios ainda estão insuficientemente discutidos quanto a relação entre a avaliação e real desempenho do servidor. Em entrevistas, a CPAV detectou que não há consenso sobre estes temas e que precisam ser realizados de forma mais simples (docente) e mais claramente conduzidos na instituição quanto as consequências deste processo em relação a dedicação institucional.
- 15- Os **registros sobre processos e práticas de avaliação** que repercutam nos cursos ou na IES permanecem indisponíveis, de modo a entender o processo de avaliação profissional no aspecto da qualidade do ensino e dedicação institucional.
- 16- Não foram observados ainda medidas de atualização sobre a **avaliação da aprendizagem**.
- 17- A **avaliação do professor** pelo aluno carece de revisão e foram adotadas medidas de revisão em conjunto com NDE, para a criação dos instrumentos de avaliação de curso, em orientação com os indicadores de avaliação de curso.
- 18- Os **órgãos de controle** permanecem presentes dentro da instituição emitindo **inúmeras recomendações** que podem ser entendidas como **insumos de avaliação**, especialmente em relação aos parâmetros de qualidade. Embora disponíveis, este acervo de informação ainda não encontrou meios para ser potencializado como instrumento capaz de orientar e consolidar a informação e produzir aprendizagem organizacional.
- 19- **Tal qual em 2013, a CPAV declara** que: “Os **órgãos de controle interno seguem na UNIR**. Estão neste papel a Procuradoria Jurídica e a Secretaria de Controle Interno. Essa posição de acompanhamento das tarefas institucionais se sobrepõe, inclusive, as ações que possam ser desenvolvidas pela própria Comissão Própria de Avaliação da UNIR. Não há divulgação sobre os documentos produzidos, seu uso e contribuições. Nota-se esses agentes como ferramentas da gestão. A CPAV não obteve dados sistematizados da atuação dessas unidades na UNIR”.
- 20- A **metodologia para a realização da Reforma Universitária** (Estatuinte) foi aprovada através da Resolução Resolução 023/CONSUN, Conselho Superior Universitário. **Não há evidências de interação** entre este processo e o PDI, nem com os produtos da CPAV na avaliação de 2013, que demonstrem apropriação das recomendações institucionais, conforme objetivo da avaliação produzida em 2013.
- 21- **Na disseminação da informação sobre avaliação institucional**, construção do Relato Institucional e do Relatório de Avaliação Institucional, ouvidas 375 pessoas, o rol de questionamentos e sugestões **indicam a necessidade de maior empenho para divulgar as ações avaliativas, os dados disponíveis, a transparência na gestão, o enfrentamento ao debate sobre a qualidade e superação da evasão**. As contribuições estão listadas abaixo, sem nenhum tratamento adicional, dado que deverão retornar a comunidade nos passos de consolidação da avaliação na UNIR, construção dos

instrumentos de avaliação de curso e desenho do Sistema Interno de Avaliação Institucional:

ITENS, DADOS, INFORMAÇÕES A SEREM CONSIDERADAS NA CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E/OU INSERIDAS NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO SINAVI (CONCEPÇÃO, FLUXO E USO)
1. Relatório Permanência Estudantil (Bolsas)
2. Relatório Docente: Formação, produção (pesquisa e extensão)
3. Acesso à iniciação científica (com ou sem bolsa)
4. Resultados das avaliações docente aos discentes
5. Infraestrutura do campus
6. Atendimentos administrativos (técnicos, Coordenação, biblioteca etc.)
7. Avaliação sobre a estrutura e procedimentos burocráticos e informacionais
8. Iniciativas de atividades teórica-prática.
9. Grau de comunicação e interação com a sociedade
10. Temas Transversais: Étnico-Raciais, Indígenas, Gênero e Sexualidade
11. Isolamento da UNIR com a Comunidade.
12. Acessibilidade
13. Evasão
14. Procura pelos cursos
15. Avaliação Docente e Discente
16. Produção Científica
17. Visão institucional
18. Qual é o plano de capacitação para os técnicos administrativos desta instituição?
19. Acesso aos planejamentos e (Mal) manutenção da estrutura física dos Campi;
20. Planejamento para políticas de colóquios pedagógicos intercampi;
21. Programa de discussão sobre a ética enquanto cidadão e no exercício do serviço público;
22. Programas de valorização dos Egressos desta instituição.
23. Trato da instituição sobre a organização da representação acadêmica. DA
24. Políticas de assistência social aos servidores e acadêmicos nos campi e Núcleos;
25. Política de apoio pedagógico aos curso da UNIR.
26. Política de atendimento (Individual) pedagógico ao discente pelo professor da disciplina norteado ao plano de ensino e plano de trabalho.
27. Todos os itens avaliados do PDI sejam publicados - Transparência e objetividade.
28. Informações – Fluxograma e organograma da UNIR.
29. – Políticas de Cotas – Dados e Informações.
30. Detalhamento Orçamentário
31. Percentual de Ingresso e Egresso e Evasão por curso.
32. Intenção de Matrícula
33. Política de comunicação. Comunicação interna e Externa

34. Formas de apresentação de Dados. TODOS os dados.
35. O que a Multidisciplinaridade dos cursos está produzindo atualmente?
36. Como está sendo gerenciada essa multidisciplinaridade?
37. Pesquisa dá credibilidade institucional junto à sociedade?
38. Pesquisa e acompanhamento de Egressos
39. Análise do clima institucional.
40. Estudos sobre a evasão acadêmica.
41. "Marketing" – Programa de fortalecimento da imagem institucional.
42. Fortalecimento e/ou desenvolvimento do senso de pertencimento
43. O Regimento Interno deve apontar as ações do PDI desenvolvidas no ano de 2014
44. Os resultados da avaliação devem retornar em tempo hábil para seus setores de origem a fim de orientar as decisões e ações.
45. O item de infraestrutura, como ponto de maior fragilidade avaliativa deve ser apresentado de forma mais criteriosa e minuciosa no Regimento Interno afim de marcar mais especificamente as ações necessárias nas áreas de baixo desempenho avaliativo.
46. Quanto ao ponto positivo da qualificação docente é necessário que o processo de avaliação aponte caminhos para a IFES se tornar mais atrativa para a permanência desse quadro que vem se evadindo sistematicamente.
47. A Avaliação Institucional deve evidenciar: Evasão e desempenho de forma a relacionar a avaliação da aprendizagem e os aspectos da ação docente e condições institucionais correlatas.
48. Os institutos de avaliação precisam ser correlatos quanto aos processos de aprendizagem, ações docentes de ensino/pesquisa e extensão; Ações administrativas, burocráticas e ações pedagógicas quanto ao desempenho acadêmico e reconhecimento e reconhecimento de curso, etc.
49. A CPA nos campi precisam representar todos os cursos ofertados no Campus e também representar os setores: docente, técnico, discente e comunidade externa.
50. Informações geradas pela CPA devem se individuais (Campi e Curso).
51. Detalhamento dos motivos que induzem a evasão (docentes, discente e técnicos).
52. - Reavaliação da metodologia da avaliação discente.
53. - Criação de instrumento de avaliação da comunidade acadêmica para ser aplicado aos docentes.
54. Os instrumentos de avaliação devem ser potencializados desde a elaboração até aplicação e divulgação que os meios eletrônicos sejam mais utilizados, os resultados amplos, divulgados e discutidos em seus setores (Ex.: Formulários de Estágio Probatório e Progressão)
55. Qual o custo operacional de cada curso por discente?
56. Quem é o corpo docente e técnico?
57. Qual a carga horária (demanda) do professor em sala?
58. Qual a carga-horária (demanda) do professor em sala?
59. Qual a especialização do docente para atuar no campus ou núcleo?
60. Qual o percentual de investimento de infraestrutura por campi e núcleo?
61. A quantidade de professores está sendo suficiente para os cursos?
62. Há uma política de incentivo para a qualificação de docentes?
63. Quem (instituição) é responsável pelos gastos com substantes?
64. Quanto a atualização do acervo bibliográfico das bibliotecas dos Campi?
65. Quanto a carga horária do docente?

66. Já corporativismo no que compete à progressão docente?
67. As questões pessoais e políticas interferem no crescimento da instituição?
68. Quais os critérios de apoio à manutenção dos cursos de pós-graduação nos Campi?
69. E a infraestrutura?
70. Infraestrutura; Avaliação e atualização do acervo
71. Satisfação no atendimento a pessoas com necessidades especiais
72. Material de expediente, equipamentos e melhorias dos recursos tecnológicos
73. Laboratório de informática mais estruturado
74. Necessidade de servidor nas áreas específicas (como informática)
75. Interação mais efetiva com a comunidade
76. Visão global na interação entre servidores
77. Incentivo para manter servidores em áreas de fronteira
78. Programa de aperfeiçoamento institucional (para servidores)
79. Visão mais integradora entre as pessoas
80. Oportunizar espaços que possibilite integração entre as pessoas
81. Relações interpessoais saudáveis visando minimizar as divergências
82. Universidade mais integradora de forma pessoal
83. Mais integração entre as divisões impostas (departamento)
84. A prática da gestão compartilhada dentro dos aspectos legais
85. Planejamento dos departamentos de forma articulada nos diversos níveis: financeiros por exemplo
86. Repensar o sentido da administração (organização) - equipe
87. Interação dos alunos com a Instituição: Infraestrutura – Ampliação de Rede Elétrica; Melhoria dos laboratórios.
88. Comunicação e informação
89. Reformulação do método de chamada
90. De que forma as informações estão chegando à comunidade acadêmica? (Programas Institucionais)
91. De que forma é mensurada a eficiência desses tipos de divulgação?
92. Existe um manual acadêmico?
93. Existe um canal de comunicação onde a comunidade acadêmica e externa possa expressar suas necessidades e opiniões?
94. Existem ações de contenção à evasão estudantil e do corpo técnico e docente?
95. Existe forma de mensurar o nivelamento dos ingressantes e de dar suporte aos menos preparados nas disciplinas básicas?
96. Formandos de alunos por curso/quantidade.
97. Oportunidades no mercado de trabalho, para recém formados.
98. Oportunidades de Estágio.
99. Sistema de protocolo eletrônico acadêmico (faltas, notas, trancamentos).
100. Biblioteca Virtual (Livro/E.book).

101. Adequação da infraestrutura para os cursos (Equipamentos, tecnologia, espaço físico...) (Data-show, televisão, lousa digital)
102. Atendimento pessoal diário na DIRCA e mudança de espaço físico.
103. Oferecer projetos de pesquisa, extensão e nivelamento (Matemática, inglês, português...)
104. Curso de capacitação aos servidores (professores e técnicos)
105. Semana acadêmica/feiras/fóruns/cursos
106. Atualização do site
107. Divulgação das mudanças, projetos, eventos
108. Criação do centro de convivência e entretenimento
109. Laboratório Prático (compra de software licenciado, desbloqueio de máquinas, acesso livre da internet, manutenção de cabo de rede).
110. Sistema integrado de informação (Cursos, docentes, discentes, estruturas...) (melhoria do SINGU).
111. Relação Aluno/Professor/Departamento
112. Auto-avaliação dos cursos, com apresentação de resultados
113. Acompanhar egressos
114. Organização do banco de dados
115. Metas de melhoria
116. Acompanhamento
117. Indicadores de desempenho
118. Publicidade de dados institucionais
119. Fluxo de informação
120. Custo x Benefício
121. Fiscalização das metas estabelecidas
122. Infraestrutura
123. Avaliação discente no atendimento nos departamentos/Núcleos da UNIR
124. A satisfação dos acadêmicos com relação ao SINGU
125. Acessibilidade permanente da pessoa com deficiência
126. Acesso da comunidade externa à UNIR
127. Formação docente e técnicos
128. Índice de evasão acadêmica
129. Definição da IFES, particularidades dos campi (região, contexto econômico, cultural, social, demandas, locais, profissionais, científicas, tecnológicas, aperfeiçoamento)
130. Listagem dos pontos frágeis e fortes, potencialidades a serem desenvolvidas
131. Instrumentos voltados ao acompanhamento e avaliação de relação causa-efeito entre melhorias (Qualificação, acervo, laboratório etc.) implementadas e performance acadêmica (resultados da formação / organização / concursos etc.)
132. Base de dados alimentada, periodicamente e acessível (site etc)
133. Participação e interação entre UNIR, acadêmicos e comunidade (interna e externa)
134. Maior interação e divulgação e entretenimento do papel do SINAVE
135. Múltiplas mídias (face, whatsapp, site, falada, escrita)

136. Aporte de recursos para promover divulgação, interação, participação ampla
137. Histórico da evolução institucional
138. Informações relativas a ensino, pesquisa e extensão: O que se tem e o que se precisa: (extra) institucionalmente.
139. Grau de satisfação dos acadêmicos em relação ao ensino
140. Grau de satisfação dos docente em relação ao ambiente de trabalho
141. Preparação da comunidade externa sobre a universidade
142. Comunicação entre os campi e a sede (PVH)
143. Critérios de seleção de ingresso de discentes
144. Grau de acessibilidade: Física, social e estrutural
145. Fatores que interferem na evasão escolar
146. Perfil dos acadêmicos
147. Comodidade (Permanência) dos acadêmicos na Universidade
148. Avaliação geral com auto-avaliação e onde todos fazem a avaliação, tanto na horizontal quanto na vertical.
149. Acessibilidade de informações
150. Estrutura física – Acervo bibliográfico, sala para atendimento de alunos; para trabalho de comissões; rede elétrica precária; abastecimento de água;
151. Implementação e fomento da pesquisa e extensão
152. Atualização do PPC do curso de Direito - Cacoal
153. Divulgação de informações sobre remuneração, qualificação e demais benefícios
154. Acompanhamento da evasão escolar
155. Incentivo à pesquisas de campo
156. Pós graduação lato e stricto sensu
157. Autoavaliação de docentes, setores, departamentos, direção, atendimento da Biblioteca, acervo, SERCA, chefia de departamento
158. Avaliação do relatório de gestão de cada curso
159. Aumentar a freqüência das reuniões da administração superior com os diretores de Campi e Núcleo
160. Participação de representante da DIRCA nas Reuniões de Câmara e conselho superior
161. Realizar levantamento sobre a situação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado e se todos os PPCs estão regularizados
162. Quais as políticas que a UNIR tem adotado para garantir a sustentabilidade financeira dos Projetos
163. Realizar levantamento dos projetos que precisam de demanda de uma fundação
164. Realizar levantamento da situação/usabilidade dos Sistemas Tecnológicos utilizados (Ex: SINGU)
165. De que forma o REUNI está tratando a estrutura física dos cursos antigos;
166. Levantamento do nº de alunos/livros atualizados na Biblioteca;
167. Levantamento da relação custo x aluno matriculado por Campus

168. Avaliação da NIR pela comunidade externa, procedimentos adotados e avaliação de resultados
169. Custo de aluno DINTER/MINTER x Servidor com afastamento integral
170. Critério de distribuição de Bolsas por Campus;
171. Acompanhamento das informações sócio-econômicas na seleção para os auxílios financeiros
172. Levantamento sócio- Econômico dos acadêmicos
173. Custo com a frota x frota terceirizada
174. Acompanhamento da gestão de obras previstas para o Orçamento de 2015
175. Distribuição de RH e orçamentários
176. Instruções normativas e procedimentos administrativos
177. Informações gerais sobre instituição e cursos
178. Processo de seleção / entrada alunos
179. Diagnóstico contínuo e evasão e permanência
180. Enfatizar objetivos de avaliações e ações a serem tomadas
181. Avaliação contínua dos cursos
182. Relato de transparência financeira de distribuição de recursos entre Campi
183. Avaliar todas as unidades da UNIR a partir da visão dos seguimentos: técnicos alunos e professores
184. Expor pontos positivos e traçar metas de melhorias continuadas
185. Avaliação das demandas da comunidade para criação de cursos
186. Identificar formas diferenciadas de acesso ao ensino superior para deficiente: Surdos, cegos, DI, etc.
187. Quais os anseios da Sociedade quanto à Universidade
188. Qualidade de ensino
189. Comunicação interna e externa
190. Indicativo de satisfação dos recursos tecnológicos disponíveis
191. Indicativo de satisfação de operacionalização de fluxos de processos
192. Organograma e Atribuições dos setores da UNIR e respectivos encaminhamentos
193. Sustentabilidade Ambiental

194.Dados migratórios dos servidores, quais as causas das migrações
195.Dados quali – quantitativos a evasão estudantil
196.Rateio de cursos. Quais os critérios de redistribuição
197.O custeio dos acadêmicos para apresentações de trabalhos científicos (Nacional/internacional)
198.Redistribuição de bolsas estudantis
199.Treinamentos “Introdutórios” para novos servidores
200.Treinamentos específicos para cargo / Função
201.Protocolo eletrônico
202.Infraestrutura para desenvolvimento das atividades laborais
203.Quais os critérios da tomada de preço para aquisição de material bibliográfico (Por área de conhecimento)
204.Avaliar o que foi planejado e que foi executado
205.Pouca divulgação dos trabalhos exercidos com a sociedade
206.Avaliar os critérios de desempenho para seleção de bolsas e também o progresso do aluno na universidade
207.O grau de visibilidade do site da universidade Tanto para os acadêmicos e a sociedade
208.Identificar publicações, congressos que a UNIR participa
209.Capacitação dos professores, técnicos de acordo com seus fins
210.Avaliação da qualidade e andamento das obras em execução e já executados
211.Aumentar os docentes na área da formação
212.Porque não se tem apoio financeiro para alunos participarem de congressos, etc
213.Porque não se tem treinamento adequado para técnicos
214.Porque temos um espaço amplo para pesquisa, mas não temos equipamentos e estrutura adequada, principalmente laboratório e base de piscicultura
215.Acesso e pavimentação à UNIR-PM
216.Porque temos uma internet, que não conseguimos dividir com os alunos?
217.Porque não existe um alojamento para pessoas de fora, visto que existe uma pré infra-estrutura que poderia ser informada
218.Porque o Campus não tem ônibus pois o curso realiza muito trabalho de campo, já que o curso existe e os que serão abertos são voltados à ciências agrárias e da terra
219.Relação de docentes e técnicos por nº de discentes por Campus

220. Relação de formação continuada/cursos para docentes e técnicos
221. Quais critérios para disponibilidade do recurso destinado à aquisição de material bibliográfico e pedagógico
222. Existe plano de acessibilidade para os Campus; Se existe, como está o andamento
223. Quais os caminhos efetivos para desburocratizar os processos; pagamentos; aquisição de materiais dentre outros
224. Informação sobre implementação de núcleos de apoio aos discentes
225. Promoção de atividades culturais integrando a comunidade
226. Necessidade de salas de aula, sala para professores, laboratórios e banheiros
227. Existem propostas de planos de capacitação do grupo técnico-administrativo? Quais as formas de adesão e participação?
228. Os laboratórios relacionados aos cursos disponibilizados no Campus não atendem as necessidades reais. Que melhorias podem ser implantadas?
229. Descentralização de gestão orçamentária
230. Infraestrutura mínima para o oferecimento dos cursos: Laboratórios, biblioteca, parcerias para estágios.
231. A adesão para programas como o PARFOR e cursos EAD da UAB estão inseridos na Universidade dentro do Campus e não há gerenciamento das decisões pelos Gestores.
232. Transparência nos recursos (Diárias e passagens)
233. Maior esclarecimento das ações realizadas e planejadas (informações divulgadas)
234. Descentralização
235. Acelerar os trâmites processuais
236. Transparência em relação aos prazos das obras
237. Transparência em relação aos prazos das obras
238. Informações necessárias para relato institucional: Relatório das obras, com prazos e custos x término, para todos os campi; Existe procedimento de recepção de novos servidores e acadêmicos, ou seja, direcionamento x procedimento burocrático pertinente ao cargo?; Existe na convergência entre os interesses e necessidades da comunidade, da UNIR como instituição e seus servidores?; Existe um planejamento para estruturação dos Campi quanto ao crescimento organizado garantindo existência básica (Assistência social, saúde, alimentação, segurança) à comunidade acadêmica; Existe uma definição quanto à fiscalização da execução daquilo que foi planejado e proposto como solução dos problemas apontados?; Existe alguma avaliação sobre a forma de gestão adotada pela UNIR (centralização) ?

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES conforme Nota Técnica 014/2014, INEP e os Instrumentos para Avaliação Externa constante da Portaria Nº 92/2014.

2.1 – ATENÇÃO AS RECOMENDAÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

De seis recomendações da CPAV para os itens correspondentes a este EIXO, detectamos que três foram efetivadas, duas não foram efetivadas, mas estão em planejamento e uma foi parcialmente efetivada. Salientamos que não encontramos elementos que se relacionem com a política editorial da UNIR, que, portanto, ficou ausente neste item. Sintetizamos no quadro a seguir.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: Recomendações Avaliação 2013 – CPAV UNIR	
Dimensão 1: MISSÃO E PDI	
RECOMENDAÇÃO CPAV	Efetivado?
Revisar o PDI. Formar uma comissão de acompanhamento (composta de vários setores da Unidade) da execução das metas estabelecidas.	Sim.(Proplan)
Promoção de maior comunicação entre a capital e os demais campi	Sim (Prograd, Reitoria, Prad)
Melhorar o sistema de comunicação, visando acesso a todas as informações da UNIR: criar convergência no sistema de gestão da informação, mediante recursos de TI operacionalmente planejados de forma integrativa	Não. Em planejamento. (Proplan)
Dimensão 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Divulgação de trabalhos científicos;	Parcial. (ASCOM)
Maior incentivo à produção artística;	Sim. (PROCEA)
Maior interação com coleta de dados, junto à comunidade, para traçar perfil do profissional formado pela UNIR.	Não. Egressos: Em andamento (PROCEA)

2.2 – EVIDÊNCIAS DA AVALIAÇÃO 2014 PARA O EIXO 2:

Quanto a Dimensão 1: Missão e o PDI:

- 1- A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional foi assumido como uma prioridade, logo após o processo de avaliação⁴. O documento foi aprovado através da Resolução 019/2014, CONSUN. No PDI, ficou estabelecido como Missão e Visão da UNIR o seguinte:

Missão Institucional: *Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades Amazônicas, visando o*

⁴ As recomendações da CPAV em relação ao PDI constituíram o Caderno 2: “Contribuições para a Matriz DAFO”:

desenvolvimento da sociedade.

Visão Institucional: *Ser referência em educação superior, ciência, tecnologia e inovação na Amazônia, até 2018.*

2- Apesar da existência do PDI, é inconsistente a proposta identificada como Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O PPI foi integrado no PDI como um conjunto de normativas aprovadas nos Conselhos Superiores e em outras instâncias para definir um conjunto procedimentos institucionais julgados suficientes para caracterizar um PPI. Como tais instrumentos normativos não compõem um único documento, nem são traduzidos como um arcabouço caráter pedagógico e filosófico conscientemente vinculados aos compromissos voltados a formação profissional da IES e que sustentem os princípios, valores, missão e visão em relação do PDI, deixam a desejar em relação aos fins que se destinam.

3- As metas, objetivos e ações previstas para o PDI parecem não haver sido apropriadas pela comunidade acadêmica. A CPAV propôs um exercício para os dirigentes checarem se as Metas previstas para 2014 foram atingidas e se as Metas para 2015 estão planejadas. Alguns comportamentos foram apresentados:

3.1 – Surpresa dos dirigentes em relação a conferir a relação de metas. Sensação que o formulário era “longo” e por isso *impossível* de ser respondido. Em parte, tal surpresa foi acompanhada de indiferença e desinteresse. Este indício deve ser analisado sob algumas possibilidades: se o PDI está aceito na comunidade; se o documento está incorporado na rotina da IES; se há compreensão da importância do documento; se há solicitações semelhantes no mesmo período exercendo pressão junto ao dirigente. Esta última hipótese foi a mais notável pois havia, ao mesmo tempo e sem comunicar-se, demandas da PROGRAD em relação ao processo de reconhecimento da UNIR, da PROPLAN em relação ao Relatório de Gestão e da CPAV para comparar as Metas. Além disto, para as checagens do item como SIM, pedia-se indicação de uma fonte para confirmação dos dados.

3.2 – Os dirigentes alegaram falta de equipe disponível para apoiar o Check List, embora todos os departamentos, Núcleos e Direções de Campi tenham sido contemplados com pessoal Técnico em Assuntos Educacionais. Foi alegado a CPAV que os dirigentes sentiam-se inseguros se tais técnicos poderiam ou saberiam investigar as informações. Além disto se prestariam informações corretamente.

3.3 – A Comissão do PDI, após a aprovação do documento não se comunicou nem se dirigiu a comunidade universitária após a conclusão dos trabalhos. Isto deve ser verificado em relação a uma condução mais restrita a participação ou se há uma outra perspectiva gerencial para apropriação do documento. A equipe parou no planejamento operacional da proposta.

3.4 – A CPAV não encontrou registros sobre a atuação e o papel da equipe de acompanhamento do PDI indicada pelo CONSUN.

3.5 – A CPAV não encontrou indícios de massificação visual em sua comunidade da Missão, Visão, Princípios e Valores da Instituição presentes no PDI. Nem em material impresso, nem em material digital. Também não houve mídia sobre esta conquista institucional.

4- O PDI possui, no total 85 objetivos e 244 metas para quatro anos (até 2018). Estas estão assim contabilizadas no plano:

EIXO	QUANTIDADE	
	OBJETIVOS	METAS
Eixo 1	11	22
Eixo 2	24	68
Eixo 3	13	81
Eixo 4	14	35
Eixo 5	23	38
	85	244

Fonte: PDI. Elaboração: CPAV, 2015.

4.1 – A importância em se detectar o nível de organização para o cumprimento das Metas do PDI é indiscutível. São 69,66% das Metas a serem atingidas ou iniciadas neste período. O ano de 2014 compreende 81 Metas que seriam executadas ou iniciariam no período de junho a dezembro deste ano, representando 33,19% das metas previstas para execução do PDI. São 89 Metas previstas para o ano de 2015, representando 36,47% do total previsto no PDI.

4.2 – Atenderam ao exercício nove unidades⁵ que registraram, maciçamente, que boa parte das metas não dizem respeito a Unidade, marcando o critério NSA (Não Se Aplica)⁶. Das Unidades, chamou atenção a resposta da Biblioteca Central que sinalizou em todas as questões, sem exceção, “NSA = Não se Aplica”, o que incluiu as metas relacionadas a biblioteca.

Quanto a Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição com a Produção Artística, Memória e Patrimônio Cultural.

- 5- Foi aprovado a Concessão de premiações artísticas e culturais no âmbito da UNIR, através da Resolução n. 121/CONSAD/2014;
- 6- Houve a criação do Plano de Cultura da UNIR, através da Resolução n. 129/CONSAD/2014;
- 7- As questões ambientais ganharam as redes sociais, mas as medidas utilizadas no conjunto da instituição ainda não estão suficientemente visíveis. Os projetos que a Universidade aderiu em 2013, não encontramos registros de seu andamento e resultados: “projeto esplanada sustentável (via PRAD)”, “Política Pública de cumprimento das Metas do Milênio (8 jeitos de Mudar o Mundo), via PROPESq”.
- 8- Mesmo com a aprovação da metodologia para a Estatuinte, não está claro se os conceitos previstos neste eixo estão pautados para ser rediscutidos, vez que, conforme identificado no relatório 2013 os mesmos “não estão apropriados tanto no Estatuto quanto no Regimento da UNIR”

⁵ Departamentos de Ciências Contábeis, Direito e Engenharia da Produção (Cacoal); Departamento de Ciências da Educação, Ciências da Linguagem, Direção de Campus (Gujará-Mirim), Biblioteca Central (Porto Velho), Direção do Campus de Rolim de Moura (Rolim de Moura); Departamento de Ciências Contábeis, Direção do Campus de Vilhena (Vilhena), Direção do Núcleo de Saúde (Porto Velho).

⁶ O documento da PROGRAD não representou um Check List

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES, conforme Nota Técnica 014/2014, INEP e os Instrumentos para Avaliação Externa constante da Portaria N° 92/2014.

3.1 – ATENÇÃO AS RECOMENDAÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

Das recomendações, encontramos onze recomendações da CPAV para os itens correspondentes a este EIXO, detectamos que cinco foram efetivadas, duas não foram efetivadas e quatro não tem evidência de que foram efetivadas. Sintetizamos no quadro a seguir.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: Recomendações Avaliação 2013 – CPAV UNIR	
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	
RECOMENDAÇÃO CPAV	Efetivado?
Disponibilizar o projeto político-pedagógico, bem como todas as informações sobre os cursos, aos acadêmicos, técnicos e professores;	Sim. Via site (departamentos)
Promover discussões sobre reformulação de grade curricular, com participação dos acadêmicos;	Não evidente.
Melhorar a comunicação via telefone fixo na Unidade, disponibilizando ligações para celular	Sim. (DSG)
Criação e viabilização de funcionamento de uma central de informação em cada Campus, envolvendo também acadêmicos do curso de jornalismo	Não evidente.
Disponibilização de planos de aula no site da UNIR	Não.
Agilizar a entrega de notas por parte dos professores e divulgação das mesmas com prazo hábil para rematrículas.	Sim. (CONSEA, DIRCA, DEPARTAMENTOS)
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	
RECOMENDAÇÃO CPAV	Efetivado?
Melhorar o sistema de comunicação (divulgação de informações, site, material impresso, divulgação interna – por funcionários).	Sim. (ASCOM)
Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Discente	
RECOMENDAÇÃO CPAV	Efetivado?
Incentivar e viabilizar formas de os estágios/atividades extracurriculares, previstos no Projeto dos cursos, sejam desenvolvidas no próprio Campus;	Não.
Promover projetos onde sejam desenvolvidas atividades de capacitação dos servidores técnicos por acadêmicos;	Não.

Maior divulgação dos editais de bolsas (estágio, auxílios, etc.) em tempo hábil;	Sim (PROCEA, PROPESQ, DEPARTAMENTOS)
Divulgação do que é PIBIC, CNPq e outros programas de iniciação científica	Não evidente.

3.2 – EVIDÊNCIAS DA AVALIAÇÃO 2014 PARA O EIXO 3:

Quanto a Dimensão 2 – Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e suas respectivas formas de operacionalização.

Ensino de Graduação

- 1- Há pouca ou nenhuma participação da política de Educação a Distância por parte da Diretoria de Educação a Distância para a Comunidade. A IES vivenciou o tema através da Mídia, que alcançou o Ministério da Educação.
- 2- Os dados em relação a vinculação sobre os Cursos Presenciais e a Distância não são visíveis para a Comunidade, nem a apropriação das tecnologias no ensino. Ainda sugere-se pautas individuais, ou motivações individuais neste tema.
- 3- A oferta de cursos de formação como demanda induzida pelo Ministério da Educação⁷. Mantem seus relatórios ou informações sobre o atendimento indisponíveis, com baixo acesso ou publicidade.
- 4- Não foram encontrados dados acerca das condições de implantação dos 74 novos cursos propostos no PDI⁸. A previsão é apresentada no PDI da seguinte forma:

UNIDADE	NUMERO DE CURSOS
Ariquemes	01
Cacoal	09
Guajará	10
Ji-Paraná	06
Presidente Médice	04
Rolim de Moura	04
Vilhena	14
Núcleo de Ciências Humanas	16
Núcleo de Tecnologia	04
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas	02
Núcleo de Saúde	04
	74

- 5- Segundo consta no Relatório de Gestão de 2014, foram pagas 89 bolsa de monitoria acadêmica durante todo o ano no valor de R\$ 400,00 mensais. Não foi possível identificar o quantitativo de bolsas monitoria por departamento para poder avaliar se houve avanços nas ações para atingir esta meta. Considerando que esta meta tem como limite

⁷ Plataforma Freire – Escola de Gestores; PARFOR; PRO-INFANTIL que compoem a ação RJ20 – Plano de Apoio a Educação Básica.

⁸ Conforme o Relatório de Avaliação Interna Institucional, confirmados os cursos, o período do PDI representará o novo “pico” de expansão da graduação em relação aos demais períodos, quando o relatório informou que: “No período de 8 anos (1983 – 1990), identifica-se um ciclo que criou e implantou 16 cursos, dos quais 8 eram “originários” com a Instituição, portanto já assumidos, desde a origem, pelo Governo Federal; no ciclo 2004 – 2006 cria e inicia o processo de implantação de mais 9 cursos; 2007 – 2010, especialmente com o Plano REUNI, propõe e inicia o processo de implantação de 18 cursos”.

o ano de 2016, destacamos a necessidade de construir, junto com a unidade responsável, um instrumento que possa mensurar de forma individualizada cada departamento.

Atividades de Pós-Graduação

- 6- A UNIR mantém o número de 13 Programas Institucionais. Os 13 programas de pós-graduação stricto sensu institucionais da UNIR nas avaliações trienais realizadas pela CAPES permanecem entre 3 e 4 no ano de 2014:

UNIR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA / RO				
PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	NOTA		
		M	D	F
ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO)	4	-	-
BIOLOGIA EXPERIMENTAL	PARASITOLOGIA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III)	3	3	-
Ciências Ambientais	CIÊNCIAS AMBIENTAIS (CIÊNCIAS AMBIENTAIS)	3	-	-
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE	MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS (INTERDISCIPLINAR)	4	4	-
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO)	3	-	-
Educação Escolar	EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO)	-	-	3
Ensino em Ciências da Saúde	SAÚDE E BIOLÓGICAS (INTERDISCIPLINAR)	-	-	3
Estudos Literários	LITERATURA COMPARADA (LETRAS / LINGUÍSTICA)	3	-	-
GEOGRAFIA	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)	4	-	-
História e Estudos Culturais	SOCIAIS E HUMANIDADES (INTERDISCIPLINAR)	3	-	-
Letras	LETRAS (LETRAS / LINGUÍSTICA)	3	-	-
Letras	LETRAS (LETRAS / LINGUÍSTICA)	-	-	3
PSICOLOGIA	PSICOLOGIA (PSICOLOGIA)	3	-	-

Fonte: SNPG, Data Atualização: 20/03/2015

Disponível em:

<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarRegiaoIesPrograma&codigos=10001018&conceito=#>

Legenda:

M - Mestrado Acadêmico; D - Doutorado; F - Mestrado Profissional; M/D - Mestrado Acadêmico/Doutorado

- 7- Não foram encontrados dados acerca das condições de implantação dos 26 novos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu propostos no PDI. A previsão é apresentada no PDI identificou a proposta:

UNIDADE	NUMERO DE CURSOS
Cacoal	05
Ji-Paraná	03
Rolim de Moura	01
Núcleo de Ciências Humanas	02
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas	03
Núcleo de Saúde	12
	26

Fonte: PDI, 2014-2018. Sistematização: CPAV, 2015.

- 8- Em termos de oferta de Cursos pagos, a extinção da Fundação de Amparo a Pesquisa da Universidade Federal de Rondônia – Fundação RIOMAR, reduziu consideravelmente a

presença dessa modalidade na Instituição, prevalecendo a oferta de Cursos Lato Sensu especialmente em razão de Programas do Governo Federal para formação de gestores ou professores da Educação Básica e na área da saúde.

Grupos de Pesquisa

- 9- Os dados relacionados aos grupos de pesquisa seguem indisponíveis pela PROPESQ.
- 10- Não há disponibilidade ou fácil acesso dos dados junto a PROPESQ sobre o Programa de Iniciação da Pesquisa, quanto a projetos, pesquisadores, grupos e resultados apesar do uso de formulário eletrônico sobre projetos do PIBIC
- 11- Conforme relatório de 2013: "Permanece uma incógnita identificar correlações positivas ou não entre este trabalho universitário e a ampliação de recursos e investimentos na produção científica com pertinência social. Isto seria possível com análise dos dados sobre projetos, financiamentos e temas de pesquisa."
- 12- Segue indisponível dados para identificar qual política de qualificação para docentes e técnicos que estão em voga, conforme observamos mais adiante na Dimensão 5.
- 13- A Propesq produziu um levantamento das necessidades do Grupos de Pesquisa, mas segue indisponível a metodologia de acompanhamento e conclusão dos processos de atendimento às solicitações.
- 14- As informações sobre os cursos Lato-Sensu para o Sistema CAPES não são armazenados e se tornam repetidamente solicitados aos Coordenadores ou Departamentos.
- 15- Em 2014, foi aprovada a resolução nº 124/CONSAD/2014 que estabelece a criação da Coordenadoria de Inovação e Transferência de tecnologia, vinculada a PROPESQ. Contudo, esta Coordenadoria não entrou em funcionamento até o momento de fechamento deste relatório (março 2015).

Extensão

- 16- Não foram encontrados dados acerca das condições de implantação dos 4 novos cursos de extensão propostos no PDI pelo Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas.
- 17- Foi aprovada resolução que institui e regulamenta o programa institucional de bolsas de extensão e cultura na UNIR (Resolução nº 120/CONSAD/2014).
- 18- Houve aplicação de 0,5% dos recursos da UNIR na Extensão, conforme previsto no PDI. Segundo dados da proposta orçamentária para 2014, foram destinados R\$ 200.000,00 para a extensão. Ressaltamos que para fins de cálculo do percentual de 0,5% foram considerados apenas os recursos orçamentários disponíveis para rateio (Matriz Andifes).

Quanto a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

- 19- A Cpav detectou que segue na página da UNIR um site confuso para atender a legislação, porque está conflitando com a própria necessidade de agilidade e clareza para obtenção da informação.
- 20- Até o fechamento deste Relatório não há solução para apresentação do serviço de Ouvidoria na UNIR, quanto a sua efetiva implantação. Na UNIR a Ouvidoria ainda não está implantada efetivamente, apesar de disponibilizar um link para Ouvidoria da UNIR.
- 21- Houve melhoria nos serviços telefônicos convencionais havendo disponibilidade dos números nos respectivos setores.
- 22- A participação de representantes da comunidade nos Conselhos da Universidade tem enorme dificuldade de sucesso.

Disponibilidade da Informação

- 23- A regulamentação dos sistemas de informação e o acesso apresentaram maior

disponibilidade em todos os Campi. Também houve melhoria quanto a regulamentação do processo. A demanda está melhor regulada e coordenada em razão do planejamento institucional e há um esforço em compatibilizar com os preceitos da missão e visão do PDI. Este dado foi detectado através de reuniões e comunicação entre a CPAV e os setores respectivos.

- 24- A divulgação das decisões dos Conselhos Superiores passaram a ser melhor divulgadas, com documentos devidamente assinados. Ao consultar o site dos Conselhos Superiores e visualizar de forma aleatória, diversas resoluções dos três Conselhos a partir do segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015, foi constatado que todas estavam publicadas com a devida assinatura. Entretanto ainda é comum encontrar a informação incompleta, como por exemplo a resolução sem o produto de sua aprovação em anexo.
- 25- A comissão inspecionou a página inicial da UNIR nos mesmos parâmetros para o relatório de 2013, entre os dias 14 e 24 de março de 2015, confirmando a seguinte situação:

LOCAL DA PÁGINA INTERNET - UNIR	SITUAÇÃO ENCONTRADA NA INSPEÇÃO AO SITE
<u>PÁGINA PRINCIPAL DA UNIR</u>	Há melhoria no site atual, especialmente em relação ao LayOut. Segue pouco intuitivo ao público externo para buscar informações importantes sobre a UNIR. Do mesmo modo, muitas subpáginas e links não estão atualizados.
<u>OUVIDORIA</u>	Não foi observado o funcionamento do mesmo.
<u>SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO</u>	<p>A situação da página do SIC permanece exatamente igual ao observado na avaliação 2013, repetindo-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cardápio principal (http://www.sic.unir.br/?pag=principal): Em funcionamento. - Institucional (http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=1465&titulo=Institucional). Todos os links levam à pagina www.unir.br - Equipe gestora (http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=2226&titulo=Equipe%20Gestora): Em funcionamento. Não é possível saber se está atualizado. Não há link que ofereça mais dados profissionais sobre as pessoas. - Ações e programas (http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=1466&titulo=A%E7%F5es%20e%20Programas). Não é possível saber se está desatualizado ou se nunca foi usado. - Auditorias (http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=1467&titulo=Auditorias) - Em funcionamento. -Convênios (http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=1468&titulo=Conv%EAnios) - Em funcionamento. -Despesas (http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=1469&titulo=Despesas) - Em funcionamento, no entanto os links levam a uma página não existente (http://http/www3.transparencia.gov.br/TransparenciaPublica/jsp/execucao/execucaoPorProgGoverno.jsf e http://http/www3.transparencia.gov.br/TransparenciaPublica/jsp/execucao/execucaoPorNatDespesa.jsf?consulta2=2&CodigoOrgao=26268). -Licitações e contratos: (http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=1470&titulo=Licita%E7%F5es%20e%20Contratos) - Em funcionamento. -Servidores (http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=1471&titulo=Servidores) - Em funcionamento. -Perguntas: (http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=1472&titulo=Perguntas%20Frequentes) - Parte em construção. -Sobre a lei de acesso a informação (http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=1473&titulo=Sobre%20a%20Lei%20de%20Acesso%20%E0%20Informa%E7%E3o) - Em funcionamento parcial, o link SIC-UNIR está em formação. -Serviço de Informação ao Cidadão: (http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=1474&titulo=Servi%E7o%20de%20Informa%E7%E3o%20ao%20Cidad%E3o%20-%20SIC) - Em funcionamento. -Notícias: (http://www.sic.unir.br/?pag=noticias) - Em funcionamento, mas sem atualização. -Downloads (http://www.sic.unir.br/?pag=downloads) - Em funcionamento, mas sem material para download.

	-Informações classificadas (http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=2224&titulo=Informa%E7%F5es%20Classificadas) - Em funcionamento.
<u>ASCOM</u>	(http://www.ascom.unir.br/?pag=submenu&id=439&titulo=Vis%E3o). - Em funcionamento, atualizado. Também criou um eficiente sistema de releases sobre as notícias da UNIR enviadas através do email institucional de todos os servidores.
<u>EDUFRO</u>	(http://www.edufro.unir.br/?pag=estatica&id=530&titulo=Contato). - O site funciona de maneira adequada, mas está desatualizado. Segue sem informação sobre acervo, aquisição de obras ou histórico. Nem apresenta qualquer menção com as atividades previstas no PDI para melhoria da divulgação institucional.

- 26- A CPAV procurou a UNIR nas mídias sociais, de modo a captar outro aspecto da efetividade da instituição dentro de uma importante e atual dinâmica atual de interação. Durante o movimento político de 2011, as mídias sociais tiveram um importante papel para divulgar os temas que circundavam as polêmicas do momento.
- 27- A inspeção da Comissão nas principais redes sociais encontrou o seguinte:

- **Facebook** (<https://www.facebook.com/unir.ro>) – Fanpage Ativa e atualizada, com banner na página inicial da UNIR, coordenada pela ASCOM, UNIR:
<https://www.facebook.com/unir.ro>.

- **Twitter**(<https://twitter.com/ascomUNIR>) – Desatualizado.

- **Youtube** – Não é encontrado um “canal” organizado pela ou para a UNIR, mas há, por esta via de disseminação *on-line*, muitos registros acerca das atividades e movimentos da Universidade Federal de Rondônia”, encontrados através do **hot spot**:
“Universidade Federal de Rondônia.”

- **Wikipedia** – A Unir possui um link na Wikipedia. Este link agrega informações da Universidade. Onde se inclui, por exemplo, relação dos Convênios Internacionais. UNIR na Wikipedia:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_Federal_de_Rond%C3%B4nia
Conforme nota da própria Wikipedia: “[...] página foi modificada pela última vez à(s) 18h53min de 25 de outubro de 2013”. Mas não informa por quem.

- **Blog** – Não foi verificado.

- **Academia.edu** – Este site é dedicado a divulgação científica. Através do <https://unir.academia.edu/>, a UNIR agrupa departamentos ou temas com as produções científicas institucionais. Não foi possível verificar atualização.

Quanto a Dimensão 9– Políticas de Atendimento aos Discentes

- 28- Não estiveram disponíveis para a CPAV os dados relativos à descrição e quantificação dos atendimentos nas áreas de alimentação, saúde e esporte. Através de observação, entrevistas e reuniões notou-se que segue como mobilização espontânea, especialmente dos estudantes.
- 29- Espera-se os efeitos da Política de Assistência estudantil da PROCEA para obtenção de dados ou estudos que informem de modo mais apropriado a eficácia desta assistência para a permanência e sucesso dos alunos atendidos com essas bolsas, ou estudos comparativos quanto aos tipos de bolsa e associações com desempenho profissional dos egressos.
- 30- A assistência estudantil vem crescendo ao longo dos anos. Segundo consta no Relatório de Gestão foram concedidos 2.454 benefícios. Considerando que esta meta não

estabelece valor a ser atingido, pode-se dizer que as ações tomadas estão caminhando para o atingimento da meta prevista no PDI.

Esporte

- 31- A UNIR não dispõe de Uniforme oficial nem identidade visual para a representação esportiva no Estado.
- 32- A UNIR não dispõe de dados sobre a destinação das obras desportivas da UNIR. O investimento em infraestrutura esportiva constante no PDI concentrou-se em Porto Velho.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES, conforme Nota Técnica 014/2014, INEP e os Instrumentos para Avaliação Externa constante da Portaria Nº 92/2014.

4.1 – ATENÇÃO AS RECOMENDAÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

De dezoito recomendações da CPAV para os itens correspondentes a este EIXO, detectamos que três foram efetivadas, quatro não foram efetivadas, nove não possuem evidências quanto a sua efetivação, duas foram parcialmente. Sintetizamos no quadro a seguir.

- Eixo 4 – Políticas de Gestão - Recomendações Cpav 2013	
Dimensão 5 do Sinaes – Políticas de Pessoal	
PROPOSIÇÃO CPAV 2013	Efetivado?
Conscientização dos servidores da excelência no atendimento;	Sim.
Melhoria da comunicação interpessoal;	Não evidente.
Eventos para interação dos servidores técnicos-administrativos;	Sim.
Aproveitar e valorizar os dons dos servidores para melhoria do ambiente de trabalho;	Não evidente.
Dimensão 6 do SINAES – Organização e Gestão da Instituição	
PROPOSIÇÃO CPAV 2013	Efetivado?
Maior divulgação das decisões dos conselhos superiores;	Não evidente.
Maior divulgação do que são os Conselhos (Superiores e internos-campi);	Não evidente
Divulgação do Regimento Geral para os acadêmicos;	Não evidente
Divulgação do Plano de Ação para a comunidade acadêmica;	Não evidente
Reuniões de planejamentos semestrais, abertas aos técnicos, professores e acadêmicos;	Não.
Conscientização dos acadêmicos para uma participação efetiva nas decisões da UNIR.	Não evidente.
Coibir os interesses particulares, focando e trabalhando com a visão institucional;	Não evidente.
Mobilizar pessoal por competência (colocando o servidor no setor em que tem competência para trabalhar).	Sim. A partir dos Concursos. (PRAD)

Viabilizar a exposição do que é plano de ação esclarecendo recursos;	Em parte (PROPLAN)
Integrar a comunidade acadêmica na elaboração do Plano de Ação	Não.
Retirar tarefas burocráticas dos docentes (licitação, compras, cotações etc.) e criar um ambiente baseado no bom senso e razoabilidade relacionado aos projetos	Não.
Dimensão 10 do Sinaes: Sustentabilidade Financeira	
PROPOSIÇÃO CPAV 2013	
Divulgação (repasso de informações) dos projetos financiados pela RIOMAR e a contrapartida para os campi;	Não evidente
Melhoria dos sistemas de registros dos convênios e divulgação dos mesmos.	Em parte. Não evidente a divulgação.
Registros mais claros e eficientes sobre os recursos de todos os projetos	Não.

4.2 – EVIDÊNCIAS DA AVALIAÇÃO 2014 PARA O EIXO 4:

Quanto a Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

- 1- Distribuição significativa de servidores técnicos em todos as Unidades, ampliando sensivelmente o atendimento dos Núcleos, Campus e Departamentos.
- 2- Não está disponível a atualização dos dados referente ao IQCD da IES, no ano de 2013 e 2014. Tal cálculo depende de informações atuais e detalhadas pelo setor de recursos humanos.
- 3- Mantem-se a demanda por qualificar seu pessoal e a estabelecer uma política de qualificação que permita alcançar níveis mais elevados em curto espaço de tempo.
- 4- Mantem-se a demanda por estabelecer uma política interna que permita identificar o nível de qualificação também dos técnicos administrativos.

Apoio à política de pessoal

- 5- A PROPESQ somente produz dados se outros setores o fizerem, como ocorreu com a sistematização da PROGRAD em relação aos Programas de apoio ao docente. A organização e sistematização destes dados parecem algo com pouca ou nenhuma prioridade.
- 6- Segue a indisponibilidade de informações por parte da PROPESQ quanto aos dados referentes ao dispêndio total e a fonte de recursos dos investimentos em qualificação; bem como sobre o fluxo de atendimentos nestes programas de apoio institucional ao docente de modo a produzir uma análise entre demandas e concessões.
- 7- Também não encontrou informações disponíveis na UNIR sobre a regulamentação dessas ações.
- 8- Também foi instituída na UNIR a Coordenação de Capacitação e Qualidade de Vida do Servidor, com prédio próprio no Campus José Ribeiro Filho. Foram realizadas atividades relacionadas a capacitação de servidores.
 - 8.1- Segundo consta no relatório de gestão 2014, tivemos algumas ações quanto à capacitação de servidores. O valor alocado no orçamento por meio da ação 4572 foi da ordem de R\$ 210.000,00 e segundo consta no referido relatório, foram capacitados 664 servidores entre técnicos e docentes. Abaixo, trazemos o quadro demonstrativo das capacitações realizadas.

Projeto ou Atividades desenvolvidas (Cursos/Treinamentos Presenciais)	Público (pessoas ou grupos)	Quant.	Comentários
Curso Excelência no Serviço Público	Servidores (técnico administrativos e docentes)	589	O curso iniciou em fevereiro/14 e finalizou em novembro/14
MCTS: Windows Server 2008 Active Directory Gestão por Competências Controle Interno: Aspectos Jurídicos e Contábeis Controle Interno: Aspectos Jurídicos e Contábeis Elaboração de Plano de Capacitação Contratos Administrativos - Rescisão do Contrato e Aplicação de penalidades Como Elaborar a Planilha de Formação de Preços da IN nº 2/2008 e como julgar a licitação para Contratação de Serviços Contínuos Gestão de Transporte Obras Públicas: Orçamento, Licitação, Gestão Contratual e Aplicação do RDC Elaboração de Termo de Referência para Contratos e Prestação de Serviços Contratos Administrativos: Execução, Gestão e Fiscalização Cerimonial e Protocolo na Universidade Federal de Rondônia Excelência no Serviço Público Data Warehouse - DW Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP	Servidores técnicos administrativos e docentes que ocupam cargo de gestão.	75	Cursos com edições presenciais em Porto Velho e outros estados.

Fonte: Relatório de Gestão UNIR/2014.

- 9- O déficit de pessoal, principalmente do corpo técnico-administrativo, é histórico em nossa instituição. Este déficit começou a reduzir a partir de 2010 (no seguimento docente) e 2013 (no seguimento técnico-administrativo). No segundo semestre de 2014 houve um número expressivo de contratações para os cargos administrativos. Contudo, ainda é necessário avançar nas contratações tanto do quadro docente quanto técnico-administrativo.
- 10- Quanto a qualificação, principalmente a formação em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado), percebe-se que o incentivo institucional no corpo docente. O quadro técnico-administrativo não possui uma política institucional para qualifica-lo. O que temos são esforços individuais de alguns servidores.
- 11- A UNIR possui um conjunto de Resoluções sobre afastamentos e Progressão Funcional, mas não é possível quantificar, em tempo real, a evolução deste processo. O Plano de Qualificação de Pessoal Docente dos departamentos e formatados na PROPESQ não estão disponíveis, nem são divulgados.

Quanto a Dimensão 6 – Organização da Gestão

- 12- São notáveis os ganhos para gestão da UNIR quando observamos que a Universidade, diante do processo de avaliação de seu percurso e de seus resultados, obteve significativos avanços nos seguintes aspectos:

- 12.1- Pacificação dos processos de gestão interna, com resgate do respeito a hierarquia e aos processos decisórios internos;
- 12.2- Melhoria no atendimento as demandas de material e equipamentos as diversas unidades;
- 12.3- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional de forma participativa, com formato que respeita a legislação em vigor e metodologia que observou – no que coube – as recomendações contidas no Relatório de Avaliação Institucional e os Insumos identificados no Caderno 2^o, para definição do Planejamento Estratégico e obtenção dos objetivos, metas e ações para a Universidade
- 12.4- Atualização e melhoria dos recursos de comunicação e informação
- 12.5- Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu
- 12.6- Agilidade no processo de atendimento as políticas de assistência estudantil
13. Manteve-se as alterações na estrutura organização em relação as Funções Gratificadas e Cargos Comissionados estabelecidas pela Resolução 14/CONSUN e implantada em novembro de 2013¹⁰.
14. Para gestão da Universidade, mantem-se o sistema colegiado. Há um crescente fortalecimento das Unidades básicas quanto as definições das políticas próprias e condução dos ritos institucionais a partir de seus órgãos deliberativos e articulação normativa para obediência destes princípios.
 - 14.1- Faltam dados em torno da reforma acadêmica, através dos mecanismo da Estatuinte. Ainda não se sabe quais são as possibilidades integradas a modernização da gestão e articulação de propostas sobre quais modelos organizacionais são mais adequados. Ainda há progressos desejáveis a perseguir considerando os conflitos atuais entre modelos de gestão e as atividades-fim. As manifestações do Campus de Ji-Paraná e Núcleo de Ciências Humanas foram as mais visíveis no que se refere a ajustes na estrutura da UNIR. A primeira quanto a expansão da oferta, mediante expansão das IFES, e o segundo quanto a revisão do modelo intermediário de Núcleos e Campi com a proposta de Faculdades.
15. Nota-se revitalização interna quanto aos elementos para a consolidação da gestão acadêmica com a pacificação das relações internas e externas. A UNIR tende a recuperar a credibilidade política e social necessária à governabilidade e aos avanços acadêmicos, após 32 anos constituídos por 4 gestores pró-tempores, duas intervenções governamentais, três crises políticas e públicas que envolveram a deposição dos gestores e baixo entendimento sobre as relações interinstitucionais.
16. Não foram produzidos estudos que respondam pelo clima organizacional. O ambiente mais polarizado foi representado a partir das reuniões nos Conselhos Superiores da UNIR.
 - 16.1- As rotinas para atenção as reuniões dos órgãos colegiados são afetadas por duas questões: a incerteza dos recursos financeiros que garantam o deslocamento do grupo de docentes que são dos campi do interior e o tempo de trâmite dos processos para obter parecer.
 - 16.2- Além disto, são frequentes as apelações regimentais quanto a condução da reunião e serenidade em sua condução. Entretanto, tais elementos ainda não são medidas o suficiente para análise do impacto na maturidade e qualidade política das decisões da gestão.

Quanto a Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira.

17. Não há informação sobre o desfecho da Ação Civil Pública n. 2000.41.002015 – 1/RO que declarou o público isento do pagamento de taxas, nem sobre como a UNIR soluciona a

⁹ http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br/menus_arquivos/1493_2381_2013_cpav_cademo2_contribuicoesaope_pdi.pdf

¹⁰ Conforme descrito no Relatório de 2013: “De fato, o que houve foi uma revisão da posição e denominação dos cargos, mas não de seus ocupantes ou definição quanto às tarefas e competências previamente à aprovação. Não foi dado a conhecer o estudo que fundamentou tais decisões”.

- questão de recursos próprios a partir deste fato.
18. Não há indícios de solução ou tratamento para as questões relacionadas as taxas de sucesso da instituição, embora este item seja mencionado em todas as reuniões com a CPAV. Não há indícios de iniciativas dos gestores sobre esta questão, de forma coordenada. Os Cursos tratam isto como interessante e interno ao Curso, dificultando um entendimento global da questão.
 19. Os processos de gestão que requerem investimento em melhoria porque ainda estão especialmente afetados, dizem respeito as ações relacionadas a compras, aquisição de equipamento e uso dos recursos disponíveis aos diversos projetos. Conflitos em termos de competência, celeridade, fluxo de informação são os nodais mais difíceis de superar em razão em parte da burocracia em outra parte de pessoal e capacidade gestora nos diversos projetos administrados com recursos públicos.
 20. Ainda assim, a UNIR melhorou a eficiência no uso dos Recursos. Conforme dados relacionados ao Orçamento e Execução – observando-se também os itens relacionados ao contingenciamento – esta eficiência é demonstrada em vários programas, conforme quadro a seguir:

AÇÃO	VALORES E ASPECTOS DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E USO DO RECURSO 2014					% USO	(*)
	A	B	C	D	E		
20RJ – CONFOR	4.395.895,00		4.395.895,00	1.378.121,52	3.017.773,48	31,35%	1
20RK - Func. das IFEs	24.911.309,00	2.300.000,00	22.781.309,00	22.237.855,22	543.453,78	97,61%	2
4002 – PNAES	6.798.863,00	1.751.659,00	5.047.204,00	4.881.089,70	166.114,30	96,71%	1
4572 - Capacitação	210.000,00	-	210.000,00	148.685,24	61.314,76	70,80%	1
20GK - Fomento (PROEXT)	657.237,00		657.237,00	507.022,69	150.214,31	77,14%	1
20RX - HU's	6.300.000,00	6.300.000,00					.3
8282 - Hospital Veterinário	750.000,00	750.000,00					4
8282 – Reestruturação	68.547.617,00	33.446.156,00	35.101.461,00	35.093.575,95	7.885,05	99,98%	2
	112.570.921,00	112.570.921,00	68.193.106,00	64.246.350,32	3.946.755,68		

Fonte: PROPLAN, DPI 2015.

*NOTA:

*1 = Embora houve saldo não exec. Ação específica não possível utilizar para outros fins.

*2 = Executado praticamente 100%, tendo em vista que aqui havia custeio que não foi liberado limite.

*3 = Sem limites de empenho disponibilizados

*4 = Emenda bloqueada e sem limite disponibilizado

LEGENDA:

A= DOTAÇÃO INICIAL + COMPLEMENTAR.

B= VALOR BLOQUEADO E/OU LIMITE DE EMPENHO NÃO LIBERADO

C= LIMITE DE EMPENHO LIBERADO

D= VALOR EMPENHADO (EXECUTADO)

E= SALDO NÃO UTILIZADO EM RELAÇÃO AO LIMITE DE EMPENHO LIBERADO

F= PERCENTUAL DE EXECUÇÃO EM RELAÇÃO AOS VALORES REAIS DE LIMITES LIBERADOS PARA EMPENHO

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

O Eixo Infraestrutura, contempla as Dimensão 7 (Infraestrutura) do SINAES, conforme Nota Técnica 014/2014, INEP e os Instrumentos para Avaliação Externa constante da Portaria Nº 92/2014 e os Instrumentos para Avaliação Externa constante da Portaria Nº 92/2014.

5.1 – ATENÇÃO AS RECOMENDAÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

De duas o recomendações da CPAV para os itens correspondentes a este EIXO, detectamos que uma não foi efetivada, uma não possui evidência quanto a sua efetivação. Sintetizamos no quadro a seguir.

Eixo 5 – Recomendações Cpav 2013	
Dimensão Sinaes 07 - INFRAESTRUTURA	
PROPOSIÇÃO CPAV 2013	Efetivado?
Melhoria nas formas de comunicação (Setas indicativas e placas de identificação);	Em parte, insuficientes.
Maior acesso entre as Bibliotecas dos Campi (informações).	Não evidente.

5.2 – EVIDÊNCIAS DA AVALIAÇÃO 2014 PARA O EIXO 5:

- O REUNI ainda é o referente institucional para crescimento do número de instalações prediais, bem como modernização da estrutura laboratorial (equipamentos) para os diversos cursos e são as obras que estavam com prejuízo de execução que foram retomadas e atingem sua conclusão no período avaliado.
- As queixas** apresentadas quanto a conclusão das obras na UNIR **reduziram-se** em 2013. A UNIR superou a deficiência quanto aos Contratos e execução das obras, dada a dificuldade que encontrou em relação a regularidade da IES.
 - Em 2014 foram R\$49.541.464,49 investidos em infraestrutura em 42 obras, sendo 17 concluídos em 2014, 17 encontram-se em andamento (sendo 13 iniciadas em 2013) e 08 estão empenhadas e licitadas e aguardam o contrato a partir de 2015. São 05 obras em todos os Campi (Geral), 04 em Ariquemes; 04 em Cacoal; 03 em Guajará-Mirim; 4 em Ji-Paraná; 02 em Presidente Médici; 03 em Rolim de Moura; 02 em Vilhena e 15 em Porto Velho. O quadro a seguir informa o objeto da obra, o local investimento, contrato, valor e situação em março de 2015.

OBJETO	Local	Contrato	Valor R\$ do Contrato	Situação
Reestruturação da Rede Lógica dos Campi UNIR	GERAL	27/2014	1.258.905,00	Empenho de 2013 - Em Andamento
Contratação de Projetos e Planilhas Orçamentárias	GERAL	20/2014	1.290.376,74	Empenho de 2013 - Concluída 2014
Manutenção dos Prédios dos Campi PVH/VLN/CCA	GERAL	36/2013	202.088,92	Empenho de 2013 - Concluída 2014
Acessibilidade	GERAL	Diversos	10.393.645,05	Empenho de 2014 aguardando Contrato
Construção dos portais dos campi UNIR	GERAL	Diversos	920.047,26	Empenho de 2014 - Em andamento
Construção de Biblioteca	ARQ	026/2014	2.952.153,67	Empenho de 2013 - Em Andamento
Reestruturação do sistema elétrico externo e Adequação do Bloco Padrão	ARQ	010/2014	492.883,27	Empenho de 2013 - Concluída 2014

2ª Etapa dos Laboratórios de Engenharia de Alimentos	ARQ	056/2012	1.399.496,47	Empenho de 2012 - Concluída 2014
Conclusão do Bloco Padrão	ARQ	064/2012	763.090,89	Empenho de 2012 - Concluída 2014
Urbanização e Paisagismo - Estacionamento/Marola p/ Motorista, Guarita e Passarelas	CCA	025/2014	2.144.542,61	Empenho de 2013 - Em Andamento
Construção do Restaurante Universitário	CCA	024/2014	3.481.411,65	Empenho de 2013 - Em Andamento
Conclusão do Bloco Padrão	CCA	066/2012	1.151.000,11	Empenho de 2012 - Concluída 2014
Manutenção rede elétrica	CCA		281.000,00	Empenho de 2014 aguardando Contrato
Laboratórios de Biologia/Química e Informática/ Geoprocessamento	GMR	019/2014	722.456,16	Empenho de 2013 - Em Andamento
Conclusão do Bloco Padrão	GMR	065/2012	173.095,93	Empenho de 2012 - Concluída 2014
Construção Biblioteca	GMR		2.929.049,35	Empenho de 2014 aguardando Contrato
Conclusão da Biblioteca e Salas Administrativas	JPR	002/2014	1.194.987,64	Empenho de 2013 - Em Andamento
Construção do Restaurante Universitário	JPR	022/2014	3.378.069,52	Empenho de 2013 - Em Andamento
Conclusão do Bloco Padrão	JPR	068/2012	1.331.110,56	Empenho de 2012 - Concluída 2014
Manutenção diversas no campus UNIR	JPR		653.801,12	Empenho de 2014 aguardando Contrato
Execução de Instalações Hidráulicas e Elétricas	PMD	017/2014	643.143,35	Empenho de 2013 - Em Andamento
Construção Biblioteca	PMD		2.969.000,00	Empenho de 2014 aguardando Contrato
Lab. Pesados Eng. Civil	PVH	051/2012	3.144.366,60	Empenho de 2012 - Concluída 2014
2ª Etapa Bloco Eng. Elétrica	PVH	052/2012	1.895.216,34	Empenho de 2012 - Concluída 2014
Construção do Restaurante Universitário	PVH	001/2014	3.813.989,49	Empenho de 2013 - Em Andamento
Conclusão do Bloco de Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia	PVH	003/214	2.439.287,39	Empenho de 2013 - Em Andamento
SPDA e Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico no Prédio da UNIR Centro	PVH	020/2013	89.300,00	Empenho de 2013 - Concluída 2014
Manutenção dos Blocos de Medicina	PVH	006//2014	260.000,00	Empenho de 2013 - Concluída 2014
Manutenção dos Prédios do Campus de Porto Velho	PVH	37/2013	53.800,00	Empenho de 2013 - Concluída 2014
Manutenção e conservação de Telhados, Banheiros e outras Edificações	PVH	007/2014	530.088,92	Empenho de 2013 - Concluída 2014
Conclusão do NED - NCH	PVH	061/2012	608.985,28	Empenho de 2012 - Concluída 2014
Centro de Vivência	PVH		1.211.684,95	Empenho de 2014 aguardando Contrato
Projetos conclusão do Teatro Universitário	PVH	Não chegou na DIREA	244.000,00	Empenho de 2014 - Em andamento
Complexo Poliesportivo	PVH	057/2014	192.294,20	Empenho de 2014 - Em andamento

Ampliação do Bloco de Departamentos	PVH	001/2015	499.104,83	Empenho de 2014 - Em andamento
Conclusão e Ampliação do Bloco Padrão II	RMR	18/2014	1.326.379,77	Empenho de 2013 - Em Andamento
Serviços no Bloco Padrão, Cisterna e Reservatório elevado	RMR	008/2014	425.368,93	Empenho de 2013 - Concluída 2014
Construção do Restaurante Universitário	RMR	021/2014	3.588.567,66	Empenho de 2013 - Em Andamento
Manutenção do barracão do Curso de Agronomia	RMR		103.000,00	Empenho de 2014 aguardando Contrato
Conclusão do Bloco Padrão	VLN	050/2012	1.495.737,83	Empenho de 2012 - Concluída 2014
Manutenção de edificações Campus	VLN		960.000,00	Empenho de 2014 aguardando Contrato
TOTAL:			49.541.464,49	

Fonte: Setor de Engenharia, UNIR. 2015.

- 3- **Não foi possível a CPAV identificar** os números que são relacionados ao conjunto de necessidades visando à consolidação dos cursos ofertados em função do REUNI e pactuado no final da greve de 2011, com os quais o MEC comprometeu-se apoiar.
- 4- **Com o bloqueio** de R\$6.300.000,00 **para a construção do Hospital Universitário (HU)**, compromisso assumido pelo MEC junto à UNIR em 2013, não há informações conclusivas sobre a finalização desse projeto, o que dificulta o avanço dos cursos na área de saúde.
- 5- **Com o compromisso da UNIR** ao aderir ao “Mais Médicos”, **a UNIR deverá duplicar o número de vagas do curso de Medicina** a partir de 2017. Dessa forma, deverá ampliar, manter e compartilhar a estrutura física que viabilize e harmonize as atividades acadêmicas e administrativas da UNIR, partindo da infraestrutura já existente.

5.1- O planejamento para infraestrutura do Programa Mais Médicos ainda não foi compartilhada com a IES de forma compreensiva, talvez pelo entendimento que se tem de ser algo bastante localizado. Há divulgação, mas não há um local onde os números e o projeto possa ser consultado facilmente de modo a calcular o benefício financeiro à Instituição.
- 6- As ações relativas a infraestrutura ainda estão pendentes da estruturação do Plano Diretor, ainda em elaboração pela gestão da UNIR.
- 7- Com a criação do Curso de Letras Libras em Porto Velho também foi prevista a ampliação de infraestrutura, mas os dados do projeto e a destinação da infraestrutura não é uma informação acessível ao interessado não vinculado ao mesmo.
- 8- **Não há dados fornecidos a CPAV** quanto a ampliação ou melhoria em infraestrutura, a partir dos **Editais vencidos através de Grupos de Pesquisa**
- 9- **Não há dados fornecidos a CPAV** quanto a ampliação ou melhoria em infraestrutura a partir da criação dos **Cursos ou Projetos especiais** de formação, tais como Educação no Campo ou de cursos que possuam apoio financeiro do governo federal, como aqueles gerenciados pelo CONFOR. Do mesmo modo não há evidências em relação a relação de contrapartida em infraestrutura por parte da UNIR em relação a estes programas.
- 10- **Não há evidências que o padrão** das obras e infraestrutura tenham obtido atenção quanto a acessibilidade, arquitetura mais adequada e planejamento quanto ao paisagismo e conforto dos usuários.
- 11- **Reduziram as dificuldades com os serviços de manutenção**, embora ainda sejam encontrados. Ainda carece de solucionar os seguintes eventos, transcritos do relatório de 2013: “presença de ar-condicionados com pingadeiras, cujas soluções são improvisadas (baldes ou papéis para absorver a água) ou mau funcionamento (ruídos) dos mesmos; torneiras quebradas; tomadas com fios expostos, marquise com infiltração

e rachaduras com ameaça a segurança dos transeuntes (especialmente no prédio dos departamentos), insuficiência de extintores e saídas de emergência e mau cheiro nos banheiros, quando não estão quebrados ou sem água”.

- 12- **Evoluíram as melhorias quanto** a periodicidade relacionada a limpeza das salas de aula e corredores e menor presença do mato no campus.
- 13- Segue em construção o restaurante universitário.
- 14- **Permanece a carência por espaços de convivência** adequados para estudantes e professores, em todos os Campi.

PARTE 3 – PROPOSIÇÕES PARA MELHORIA

As proposições de Melhoria neste Relatório assumem um caráter geral considerando que podem ser ampliadas, melhoradas ou incorporadas ao processo de construção do Ciclo Avaliativo 2015-2017, conforme críticas da comunidade ao presente instrumento.

6.1 - Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:

1. Capacitação contínua dos membros da CPA;
2. Capacitação contínua dos Coordenadores de Curso e NDEs;
3. A gestão superior deve adotar medidas que garantam avaliações periódicas, onde participem representantes de todas as unidades;

6.2 - Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

4. Dar visibilidade ao andamento das ações de acompanhamento e execução das metas estabelecidas no PDI;
5. Realizar ajuste da previsão das metas do PDI a patamares mais realísticos em relação as rotinas institucionais;
6. Publicizar os trabalhos da comissão de acompanhamento e os respectivos indicadores deste trabalho;
7. Dar celeridade ao plano de melhoria do sistema de comunicação, já em andamento, que visam fácil acesso a todas as informações da UNIR de âmbito público.
8. Promover ações efetivas para garantir a comunicação por voz entre os setores;
9. Dar celeridade e visibilidade na efetivação da política de egressos da UNIR.

6.3 - Eixo 3– Políticas Acadêmicas:

10. Efetivar a disponibilização dos planos de aula, bem como demais dados de cada curso, no site de seu respectivo departamento;
11. Adotar medidas que viabilizem o desenvolvimento, no próprio campus, formas de estágios/atividades extracurriculares previstos no Projeto dos cursos;
12. Efetivar uma política de divulgação dos programas de iniciação científica (PIBIC, CNPQ, etc.);
13. Sistematizar e difundir dados a respeito da política científica da UNIR assegurando uma base de dados que acompanhe: projetos em andamento, fontes de financiamento, ganhos institucionais, científicos e pedagógicos;
14. Apoiar a criação do processo de avaliação de cursos pelo NDE;

6.4 - Eixo 4 – Políticas de Gestão:

15. Encaminhar a reforma estatutária, tornando efetivo o processo estatuinte. Considerar neste processo, as contribuições da avaliação institucional e do plano de desenvolvimento institucional;
16. Investir na valorização dos servidores, proporcionando condições para melhor aproveitamento de suas competências no trabalho, bem como nos aspectos de comunicação interpessoal;
17. Tornar os processos internos mais participativos para os interessados, dado que há restrição da participação aos gestores e conselhos com transparência e informação insuficientes para confiança na governança institucional;
18. Manter campanhas permanentes de divulgação e sensibilização quanto a missão, visão, valores e princípios institucionais previstos no PDI.

6.5 - Eixo 05 – Infraestrutura:

19. Organizar e divulgar o andamento das obras existentes na UNIR;

20. Responder de forma mais afirmativas as demandas por melhor infraestrutura conforme apresentado pelos avaliadores externos dos curso e que contribuiu para a queda de pontuação nessas avaliações;
21. Orientar a uma solução articulada entre a UGR quanto a indicação das ações para melhoria de infraestrutura nos cursos a estes vinculados, atendendo-os com planejamento articulado e/ou dentro de uma visão de conjunto
22. Atender ao critério de aquisição de livros e melhoria do acervo e serviços de biblioteca para os cursos;
- 22- Investir na sinalização dos campi e unidades da UNIR, observando neste processo as exigências quanto a acessibilidade.

1 **ANEXO: Ata de aprovação**

2 **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**

3 **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

4 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE MARÇO DE 2015**

5 Aos trinta dias do mês de março de dois mil e quinze, às dezessete horas deu por iniciada a
6 presente reunião estando presentes Walterlina Brasil (Coordenadora), Jadiael Rodrigues da
7 Silva, Reginilson Guimarães, Marcello Ribeiro, Juliana Savastano, Jeferson Araújo. No ambiente
8 virtual skype: Marcelo Ranzula, Danielle Brito, Celielson de Aguiar Brito, Leonel Gandi dos
9 Santos, Patrícia Cardoso, Jane Aparecida Nunes de Araújo, Carlaide L. do Vale, Sara da C.
10 Rodrigues, Claudeci da S. Pomaski, Juliana V. Campos, Estela P. Rossoni, Dério G. Bresciani,
11 Janine F. da Silva, Eliane S. Leite, Patrícia B. Franco, Thais Nayara P. Prates e Juliana V. Campos.
12 Conforme convocação número Convocação 002/2015: 1) Informes; 2) Relatório Avaliação
13 Institucional 2014; 3) Projeto de Avaliação Institucional 2015-2017; 4) Outros: Associação ao
14 RED-DESS. Dando início a reunião em cumprimento ao **Item 1) Informes:** A professora Walterlina
15 Brasil relatou sobre as reuniões que a CPAV participou com a PROCEA – Pró-Reitoria de
16 Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, com a Reitoria, com PROPLAN – Pró-Reitoria de
17 Planejamento e DTI – Diretoria de Tecnologia e Informação. Na conversa com os membros do
18 NDE – Núcleo Docente Estruturante dos diversos cursos em Porto Velho, foi apresentado aos
19 participantes do encontro o papel da CPAV na UNIR e por isto a mobilização e assessoramento
20 dos NDE para elaboração dos instrumentos de avaliação de Curso. Ficou acertado no encontro
21 que a CPAV vai apresentar uma sugestão de instrumento de avaliação de curso, para iniciar
22 oficinas de construção dos mesmos a partir do final do mês de abril. Com a PROCEA, a reunião
23 foi para tratar da implantação do programa de vinculação da Instituição com os egressos e da
24 construção de ferramentas de aproximação com os mesmos. A atribuição da CPAV a esse
25 respeito, será elaborar o pré-teste de instrumento e após, compartilhar a base de Dados. Cacoal
26 informou que já dispoe de uma boa base de dados e sugestão de instrumentos sobre a questão
27 de egressos. Também foi realizada conversa informal com a Reitoria, o qual teve o objetivo de
28 sensibilização sobre a construção do SINAVI – Sistema Interno de Avaliação Institucional e ciclo
29 avaliativo. Ficou indicado a apresentação do relatório 2014 para administração superior e
30 conselhos superiores, bem como a concepção do SINAVI. A conversa com a PROPLAN foi na
31 mesma linha, com a participação da DTI e convidados da CPAV. Ficou combinado que a DTI que
32 passará a estrutura que possuem com os sistemas de modo que se possa construir as estruturas
33 de informação que podem ser otimizadas e as que farão falta. Ao final, a professora informou
34 que o Plano de Melhoria do Curso de Arqueologia foi homologado. Não houve objeção dos
35 presentes em relação a este dado. **Item 2) Relatório Avaliação Institucional 2014:** a
36 coordenadora informou que a responsabilidade técnica sobre caiu na comissão central
37 executiva nomeada pela Portaria 1114/2014/GR/UNIR anterior a Portaria
38 099/2015/GR/UNIR/2015 que nomeou a subcomissão dos campus, porque a equipe executiva
39 estava acompanhando os trabalhos desde 2013. O relatório foi aprovado e deve ser
40 encaminhado nesta data para postagem no sistema E-Mec através da procuradora institucional,
41 Adv. Veronica Cordovil. Além disso, foi lembrado aos presentes que, conforme o PDI, a CPAV
42 deve ter um Mural de divulgação dos resultados nos diversos Campi. Foi aprovado o
43 compromisso das equipes em elaborar um mural próprio para divulgação das avaliações. **Item**
44 **3) Projeto de Avaliação Institucional 2015-2017.** foi informado aos membros que todos
45 receberam por e-mail documento com esboço do projeto. Ficou aprovado que todas as equipes
46 dos campi encaminharão sugestões para modificar e acrescentar ao texto para ser discutido na
47 próxima reunião do dia 27 de abril. **Item 4) Outros: Associação ao RED-DESS:** Ficou aprovado a
48 associação ao Rede de Ensino Superior, de base internacional, como forma de adquirir uma rede
49 de apoio que auxilie na reflexão do estudo do processo de avaliação e será possível a CPAV
50 compartilhar experiências com outros especialista na área. A associação será proposta pela CPAV
51 à universidade. Nada mais havendo a tratar, as 17h 15min foi encerrada a reunião e sessão via
52 skype. E eu, *Juliana Savastano Jacob*, TAE-CPAV, lavrei a ata presente que foi assinada por mim

53 e pela Coordenadora, confirmado pela lista dos presentes on-line e presencial, disponíveis em
54 arquivo. Em trinta de março de 2015. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

55
56
57
58
59
60
61
62
63
64

Juliana Savastano Jacob TAE – CPAV	Walterlina Brasil Coordenadora
---------------------------------------	-----------------------------------

***Esse documento é uma cópia e não substitui o original nos arquivos da CPAV, UNIR.**

ANEXO: CRONOGRAMA ORIENTADOR DAS ATIVIDADES DA CPAV 2015*

(Apoio a orientação do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação)

Atividades que fornecerão insumos para construção do SINAVI** na UNIR

COMPROMISSOS PRIORITÁRIOS PARA ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES NA CPAV UNIR		
AÇÃO	PRAZO LIMITE 2015	ENVOLVIDOS
Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional para o Ciclo 2015 - 2017	Abril	CPAv (reunião ordinária)
Apoio a elaboração dos instrumentos de Avaliação de Curso, mediante:	Abril	CPAv e Professores NDE dos cursos. Reuniões e Oficinas Convite aberto a colaboradores da IES
<ul style="list-style-type: none"> Proposta de Instrumento com base nos elementos de avaliação de curso (SINAES), CONAES-INEP Elaboração de Instrumento para pre-teste 	Mai	
<ul style="list-style-type: none"> Formatação do Instrumento final Disponibilidade do instrumento em formato digital 		
Apoio a elaboração dos instrumentos para avaliação de Egressos, no Programa de Egressos elaborado pela PROCEA.	Abril	PROCEA e convidados (dentre eles a CPAv) Reuniões de trabalho com a PROCEA Aplicação de pre-teste (CPAv)
Elaboração de um Protocolo para aprovação de Planos de Melhoria dos Cursos pela CPAv	Mai	Equipe CPAv Grupos propositores Aberto a colaboradores
Criação dos Instrumentos para formatar um modelo padrão de avaliação institucional para ser adotado em um ciclo avaliativo, com as seguintes atividades:	Mai e Junho	Equipe CPAv Esquema de informações necessárias e lista de demanda de informantes Elaboração de instrumentos Abertura para debates e críticas
<ul style="list-style-type: none"> Construção de um roteiro final de realização da avaliação institucional Proposta de instrumento comum Proposta de Formulário para elaboração de relatório Definição das Etapas de construção e uso dos formulários Formatação eletrônica do Formulário 		
Realização da Avaliação Institucional Solicitação de dados	Agosto a Dezembro (a ser detalhado no Projeto de Avaliação Institucional)	Equipe CPAv Solicitação de dados e informações
<ul style="list-style-type: none"> Aplicação dos instrumentos virtuais Elaboração do Relatório Crítica e revisão ao relatório pela Equipe CPAv Versão Final do Relatório Realização de Oficinas e/ou seminários para crítica do relatório Versão final do relatório de avaliação 		

* Sujeito a alteração sem prévio aviso, mediante avaliação de processo da equipe CPAv.